

RELATÓRIO ANUAL

JANEIRO–DEZEMBRO
2019

PLANO ESTRATÉGICO 2016-2020

*Direitos para Todos! Assegurados por uma Governação
Inclusiva e Participativa.*



Associação de Apoio ao Desenvolvimento

RELATÓRIO ANUAL

JANEIRO–DEZEMBRO 2019

Apresentação

A Direção Executiva da NANA, apresenta ao Conselho de Direção, Governo da Província da Zambézia, Governos dos Distritos de Mocuba, Lugela e Namarroi e parceiros de cooperação, o relatório narrativo anual (Janeiro a Dezembro de 2019) no seguimento da operacionalização do Plano Estratégico NANA 2016-2020 “Direitos para Todos! Assegurados por uma governação inclusiva e participativa”. O documento faz uma análise correlacionada do contexto de atuação, estratégias e desafios na implementação das ações emanadas nos instrumentos orientadores, tendo em vista o alcance dos resultados propostos no Plano Operativo 2019, centralizados em quatro Pilares Estratégicos: *i) Governação para Cidadania, ii) Alternativas de Governação para Agricultura e Recursos Naturais, iii) Governação para Saúde e iv) Desenvolvimento Organizacional.*

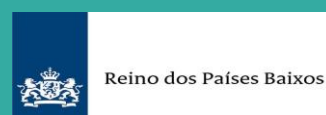
Como missão “contribuir para o bem-estar político, social e económico de todos com vista a redução das assimetrias entre os diferentes grupos sociais o que aumenta a vulnerabilidade das pessoas economicamente desfavorecidas”, a NANA acredita na teoria de que mudanças são possíveis através da combinação e integração de três abordagens e estratégias, a Abordagem Baseada em Direitos Humanos, o Modelo Sócio-Ecológico e a Abordagem de Género.

A Direção Executiva da NANA endereça os mais profundos agradecimentos aos órgãos sociais e membros desta associação pelo cometimento e entrega abnegada, ao Governo da província da Zambézia, particularmente os governos dos distritos de actuação pela abertura e colaboração, aos parceiros DIAKONIA, FHI 360, OXFAM IBIS e CRIATIVE pelo suporte técnico e financeiro sem o qual não seria possível a materialização das aspirações desta agremiação.

Mocuba, Janeiro de 2020.

Jorge Manuel Cardoso
/Director Executivo da NANA/

Nossos parceiros:



ÍNDICE

Conteúdos	Pág.
QUEM SOMOS?	5 - 6
ANÁLISE DO CONTEXTO Contexto Político Contexto Socioeconômico	7 - 9
ANÁLISE DO PROBLEMA Governança para Cidadania Agricultura e Recursos Naturais Governança para Saúde	10 - 12
REANALISE SWOT	13 - 14
REANÁLISE DE RISCOS	15 - 15
REANÁLISE DO STAKEHOLDERS	16 - 18
ANALISE ASSUNTOS TRANSVERSAIS	19 - 20
ANÁLISE DO PROGRESSO Overview Pilar 1. Governança para Cidadania Pilar 3. Governança para Saúde Pilar 4. Desenvolvimento Organizacional	21 - 47
MATRIZ DE MONITORIA	48 – 50
LIÇÕES APRENDIDAS	51 – 51
CONSTRANGIMENTOS	51 – 51
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52 – 52

ABREVIATURAS & ACRÓNIMOS

NANA	Associação de Apoio ao Desenvolvimento (originalmente Núcleo de Amigos da Natureza e Ambiente)
ASCAS	Accumulative Savings and Credits Association
AGIR	Ações de Governação Inclusivas e Responsáveis
OSC	Organizações da Sociedade Civil
FONGZA	Fórum das Organizações Não Governamentais da Zambézia
MAE	Ministério da Administração Estatal
IOF	Inquérito sobre Orçamento Familiar
TIA	Trabalho de Inquérito Agrícola
PIB	Produto Interno Bruto
INE	Instituto Nacional de Estatística
SAMcom	Comité de Monitoria e Responsabilização Social
GFD	Grupos Focais de Discussão
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas
SDEJCT	Serviços Distritais de Educação, Juventude, Ciência e Tecnologia
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social
SDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas
SAGEPT	Semana de Ação Global de Educação para Todos
SNE	Sistema Nacional de Educação
CMCM	Conselho Municipal da Cidade de Mocuba
SC	Sociedade Civil
AM	Assembleia Municipal
AdM	Agentes de Mudança
PRRP	Processo de Revisão e Reflexão Participativa
CPC	Cartão de Pontuação Comunitária
EPC	Escola Primaria e Completa
COVs	Crianças Órfãos e Vulneráveis
DSSR	Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva
TARV	Tratamento Antirretroviral
MISAU	Ministério da Saúde
CCG	Comité de Cogestão
FEDUZA	Fórum de Educação da Zambézia
MEPT	Movimento de Educação para Todos
PECA	Programa de Educação para Cidadania Activa
ESJ	Economic and Social Justice
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
FOFA	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
IPEME	Instituto para Promoção de Pequenas e Medias Empresas

QUEM SOMOS?

NANA (Associação de Apoio ao Desenvolvimento) é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de carácter social, com sede na cidade de Mocuba, fundada em 1998. Actualmente, a luz do Plano Estratégico 2016-2020, a NANA desenvolve as suas ações nos distritos de Mocuba, Lugela e Alto Molocué, Província da Zambézia, tendo os seguintes pilares estratégicos:

1. Governação para Cidadania;
2. Alternativas de Governação para Agricultura e Recursos Naturais;
3. Governação para Saúde e;
4. Desenvolvimento Institucional.

O Principal grupo alvo da NANA é formado por:

- a. Mulheres e homens jovens e adultos de ambos sexos em idade activa
- b. Crianças e adolescentes dos 0 aos 18 anos de idade
- c. Instituições como: Conselhos Consultivos, CGRN, Agentes de Mudança, Círculos de REFLECT, Clubes Escolares da Rapariga, Plataforma Distrital, Associações agro-pecuárias, Parlamento Infantil, Parlamento Juvenil, Inter-pares, Conselhos de Escola, Comitês de Co-gestão e OCBs.

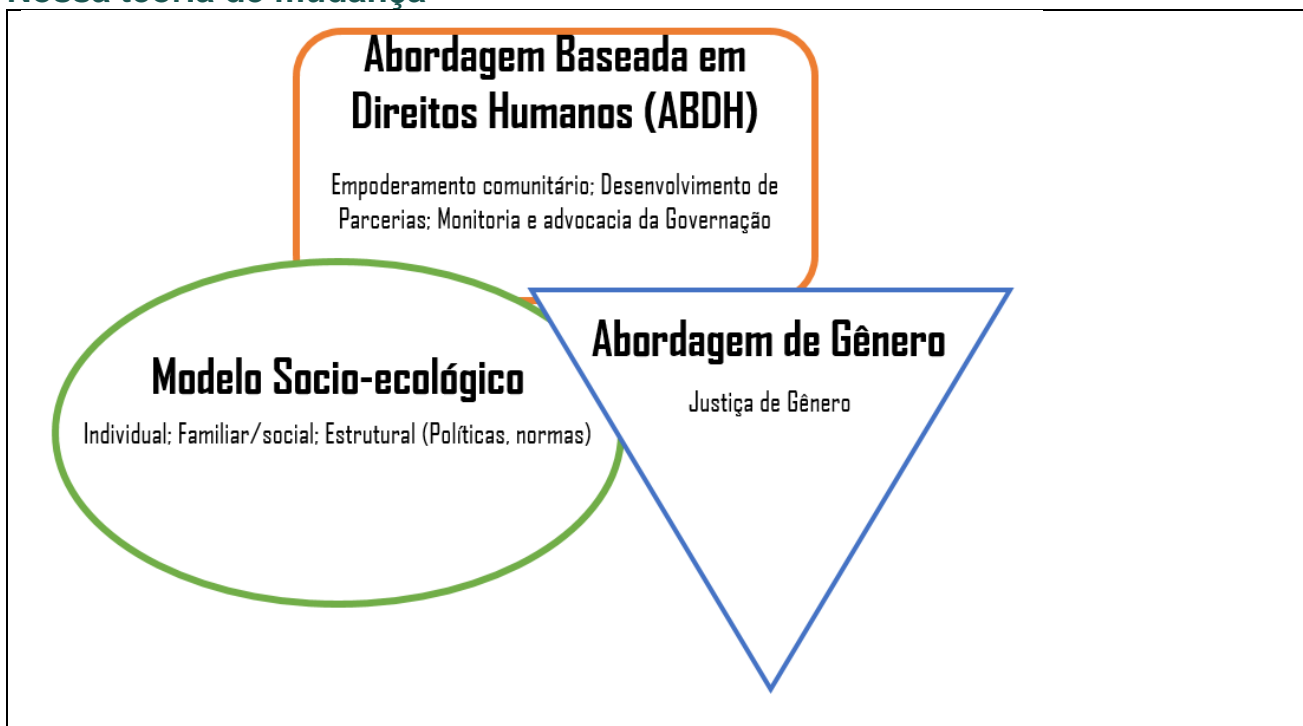
Declaração da visão

Direitos e bem-estar social, político e económico para todos, assegurados por uma governação inclusiva e participativa.

Declaração da missão

Contribuir para o bem-estar social, político e económico e satisfação dos direitos das comunidades usando abordagens integradas baseada em direitos humanos, de género e de estratégias de comunicação para a mudança social e de comportamento.

Nossa teoria de mudança



ÁREAS DE INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA

As ações da NANA são de abrangência provincial, com ligações no nível nacional. A tabela-1 apresenta os distritos onde actualmente a NANA intervém ao nível província da Zambézia.

Tabela 1 – Locais de intervenção da NANA na província da Zambézia

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA – MOÇAMBIQUE			
DISTRITO	POSTO ADMINISTRATIVO	LOCALIDADES / POVOADOS	PROJECTOS/ PROGRAMAS
MOCUBA	Mocuba-sede	Mocuba-sede, Munhiba, Laze, Mucacata I e II, Mutuatodo	PECA, ESJ, COVIDA, DSSR
	Namanjavira	Namanjavira-sede	ESJ
	Mugeba	Mugeba-sede	DSSR
LUGELA	Lugela-sede (Mobede)	Lugela-sede, Munhamade-sede, Nigumue, Tandane, Murremene,	DSSR, PECA, VAMOS LER!
	Munhamade	Cercane Comone, Ebide, Mabo,	
	Tacuane	Mpemula, Muabanama, Phutine,	
	Muabanama	Sede Mobede Tacuane Sede	
NAMARROI	Regone	Regone, Muaquiua, Maquiringa, Mutuela, Sicote, Rumala, Musissse, Isahia, Mulemeyeke, Phuli, Nacecuane, Muloce, Namua	VAMOS LER!



Figura 1. Mapa das áreas geográficas de intervenção da NANA na Zambézia.

ANÁLISE DO CONTEXTO 2019

Contexto Político

Moçambique assistiu em 2019 o fim de mais um ciclo de governação e, por conseguinte, a realização de mais um escrutínio. Trata-se das VI Eleições Gerais, Legislativa e das Assembleias provinciais. Todas as forças vivas da sociedade engajaram-se no sentido de garantir a sua participação efectiva em todas as etapas do processo. As eleições aconteceram num contexto caracterizado por mudanças e revisões do pacote legislativo que orienta a realização das mesmas. Uma das mudanças notórias foi sem dúvidas a eleição de Governadores Provinciais, fruto do acordo de descentralização recentemente experimentado no País, um marco histórico na jovem democracia moçambicana.

Tradicionalmente o período eleitoral tem sido caracterizado por uma actuação fraca da “administração pública” sobretudo nos locais mais distantes dos centros urbanos onde a influência partidária interfere em grande medida na vida social, impactando negativamente na qualidade da provisão de serviços públicos, uma vez que parte dos detentores de obrigações (*stakeholders*) tem estado envolvidos activamente em todas as etapas do processo, desde o pré-eleitoral (recenseamento, educação cívica), período eleitoral (votação) e pós eleições (divulgação de resultados, gestão de contenciosos). Por outro lado, o período eleitoral constitui um momento fértil para a prossecução de ações de advocacia e influência junto dos tomadores de decisões, uma vez que estes tem sido mais receptivos e responsivos nestes períodos, contudo, uma oportunidade que foi capitalizada pela sociedade civil.

A nível local, a NANA aproveitou esta oportunidade através da preparação do manifesto do cidadão como instrumento de negociação e influencia. Igualmente, promoveu encontro de reflexão conjunta para discutir o decurso do processo com particular atenção para o engajamento de mulheres e jovens em todas as etapas, encontros de frente a frente entre os partidos concorrentes para discussão das agendas de desenvolvimento propostas nos manifestos eleitorais destes, numa perspectiva de troca do voto do cidadão por agendas concretas.

Na senda das revisões das políticas orientadoras ocorridas em 2019, a Lei nr. 6/92-Lei do Sistema Nacional de Educação (SNE) foi também revista. A revisão da Lei do SNE torna obrigatória e gratuita a escolaridade até a 9ª classe, o ensino primário será da 1ª a 6ª classe e a 7ª passa para o secundário. As turmas da 6ª classe deixam de ter um professor por cada disciplina e serão lecionadas por apenas um professor em todas as disciplinas. O ensino primário será realizado em duas modalidades, sendo monolíngue (língua portuguesa) e bilíngue (numa língua moçambicana e em língua portuguesa). O MINEDH defende que estas alterações surgem como forma de reajustar o SNE ao contexto sociopolítico e económico atual do País, garantido uma educação equitativa, inclusiva e sustentável para todos cidadãos e alinhado aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS4) na qual Moçambique é signatário.

Estas reformas implicarão mudanças estruturais no sector de educação a todos os níveis desde a planificação das atividades lectivas, a alocação dos professores por especialidade, até a criação de condições materiais para sua implementação efectiva. Estes aspectos irão impactar diretamente no processo de ensino e aprendizagem e na gestão escolar. Outrossim, a revisão do SNE implicará uma duplicação do orçamento da educação quando comparado com o actual sistema em implementação, numa altura em que o governo implementa fortes medidas de austeridade por conta da situação econômica que Moçambique atravessa.

Ainda na senda de revisão do quadro de leis como resultado do activismo da sociedade civil, recentemente a assembleia da república aprovou por consenso e na generalidade o projecto de Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras, como medida de salvaguarda o direito das crianças serem protegidas e desenvolverem-se em pleno. Com a aprovação da mesma haverá menos raparigas a abandonarem a escola, menos raparigas coagidas a casar em idade precoce e conseqüentemente mais raparigas na escola. Será garantido um crescimento e desenvolvimento integral da personalidade da rapariga, o que concorre para uma sociedade mais justa, onde mulheres e homens têm as mesmas oportunidades de crescimento, formação e desenvolvimento.

Outro instrumento importante é a Estratégia Nacional de Combate aos Casamentos Prematuros (2015-2019), que findo em 2019 e, portanto, 2020 constitui um ano para análise conjunta e profunda dos avanços e desafios enfrentados na implementação, resultados concretos alcançados e perspectivas para o futuro, considerando-se os obstáculos, ameaças e oportunidades. Para o efeito, a NANA planificou realizar ações junto dos governos, líderes comunitários, religiosos, pessoas influentes, sociedade civil, mídias, partidos políticos e parceiros com a pretensão de colher diferentes sensibilidades, sistematizar dados e evidências de modo a desenvolver uma matriz de recomendações para influenciar a revisão da estratégia para os próximos anos.

Vive-se um momento de instabilidade político-militar, agravado em parte pela contestação dos resultados das eleições por parte dos partidos da oposição que reivindicam os mesmos, alegadamente porque o processo foi marcado por inúmeras irregularidades (cenário típico do período pós-eleitoral em Moçambique). Aumenta o clima de tensão nas regiões Centro e Norte do país, com os ataques perpetrados por indivíduos não identificados, gerando perdas de vidas humanas, destruição de infraestruturas, bens públicos e habitações. Este cenário aliado a não conclusão do processo de DDR (Desmobilização, Desmilitarização e Reintegração) das forças residuais da RENAMO, constituem condições para intensificar-se a guerra que se vive no país.

Tais conflitos impactam directamente na vida das comunidades, pois, já se assiste a deslocação de pessoas das suas zonas de residência para locais mais seguros, crianças com o ano lectivo comprometido, abandono das áreas de produção (machambas), gerando mais vulnerabilidade as famílias, redução da capacidade de provisão de serviços básicos aos cidadãos e aumento das desigualdades sociais. A nível da Zambézia, Olhando para as áreas geográficas de intervenção, apesar das intervenções abranger o posto administrativo de Mugeba (particularmente região de Murrothone, zona propensa a conflitos armados), este cenário não ameaçou a implementação das actividades. Em resposta, a NANA utiliza abordagens integradas de comunicação para mudança de atitudes e comportamentos através

de uma educação não-formal, transformadora, considerando a resiliência as mudanças climáticas e gestão de conflitos.

Portanto, todos estes desafios tornaram o contexto de intervenção desafiador, na medida em que procurava-se acompanhar a introdução das novas questões revistas, ajustamento das mensagens e estratégias de comunicação, impactando diretamente nos resultados das ações. Por outro lado, os desafios abrem portas para maior intervenção da sociedade civil na prossecução de ações de Lobby e Advocacia influenciar mudanças positivas. Tanto no quadro legal, bem como em algumas práticas que visam coartar direitos humanos fundamentais.

Contexto Socioeconômico

Moçambique é ciclicamente afectado por cheias e inundações que têm causado elevados danos à economia nacional. Em Março de 2019 as regiões Centro do País (Sofala, Manica e Zambézia) foram afectadas pelo Ciclone IDAI e logo em Abril o Ciclone Kenneth na região Norte do País (Cabo Delgado). Ciclones tropicais mais fortes dos últimos anos, com uma depressão que ressurgiu no Canal de Moçambique e intensificou-se rapidamente, atingindo uma intensidade de pico, com ventos de cerca de 195 km/h, gerando mortes, destruição total de campos de produção agrícola, morte de gado, destruição de infraestruturas públicas, deixando as populações ao relento, desprovida de condições básicas para sobrevivência.

Apesar de afectar directamente as províncias do centro e norte o IDAI e o Kenneth tiveram efeitos por todo País e na diáspora. Facto notável pelas intervenções de emergência internamente, ajuda humanitária vinda de países vizinhos da região e de outras partes do mundo através da movimentação e mobilização de recursos, numa demonstração de solidariedade entre e com o povo moçambicano. Por conta destas calamidades, as atenções das intervenções foram orientadas para ações de emergência com vista a garantir produtos alimentares, água, vestuários e acomodação para as vítimas do ciclone um pouco por todos os locais afectados por esta calamidade. Por outro lado, foram desenvolvidas ações com vista a reconstrução de escolas que ficaram parcial e totalmente destruídas.

Em resposta a estes desafios, na sua intervenção a NANA procura dar assistência as comunidades para angariação de recursos e/ou encontrar outras alternativas para sobrevivência bem como formas de como minimizar riscos incluindo as mudanças climáticas através de abordagens integradas de comunicação para mudança social. Uma das alternativas sustentáveis que tem logrado sucesso tem sido a integração da componente ASCAS (Poupança e Crédito Rotativo) nos grupos de interesse (Comités de Cogestão, Conselhos de Escola, Círculos de REFLECT), permitindo fortalecimento económico destes grupos como um caminho para redução da vulnerabilidade.

ANÁLISE DO PROBLEMA

Governança para Cidadania

A prioridade de Governança para Cidadania apresenta duas componentes de intervenção, i) Educação para Cidadania e ii) Monitoria e Advocacia de Políticas Públicas. A combinação destas componentes surge como forma de contribuir para por um lado, melhorar a participação da sociedade civil na governação local, e por outro lado, promover o engajamento do cidadão para uma mudança social e de comportamento.

De acordo com o estudo (ENIM, 2012), a participação da Sociedade Civil na governação em Moçambique é fraca, esta apenas participa no processo da Avaliação Conjunta Anual a título consultivo, através do G 20, um grupo informal de OSCs e ONGs, a maioria delas operando a nível nacional. As semelhanças das outras províncias, na Zambézia, existem os Observatórios de Desenvolvimento, onde o papel da Sociedade Civil e a eficácia nesses “espaços convidados” tem sido limitado, com o governo a prestar mais contas aos doadores que à sociedade em geral. Ainda na Zambézia, existe o Fórum das ONG’s da Zambézia (FONGZA), que aglutina a coordenação das organizações da sociedade civil para dialogar com o Governo a nível Provincial. Numa fase embrionária, estão a ser criadas e capacitadas Plataformas distritais como forma de concretização do contacto e interação entre a sociedade civil e as instituições estatais e governamentais garantindo a sua participação mais activa.

Aliado a este cenário, a taxa de analfabetismo em Mocuba e Lugela é de 62.5% e 81.0% respectivamente, mais altas que a média nacional de 52.3%. O facto de a maior parte das mulheres serem iletradas nos dois distritos lhes conduz a limitado acesso à informação e ao conhecimento em geral sobre os seus direitos, sofrerem das práticas culturais e religiosas, o que reforça e perpetua a violação dos direitos das mulheres. As raparigas não conseguem completar o ciclo da escolaridade por casarem-se muito cedo, os custos de seguimento para outros níveis de escolaridade se tornam muito elevado para os pais encarregados de educação dado ao facto de escolas dos níveis subsequentes localizarem-se distante.

Olhando todo este contexto, onde um problema afecta de forma directa ou indirecta principalmente no meio rural, onde os serviços são escassos e limitados, particularmente no acesso aos serviços de saúde e educação, como por exemplo a transformação de uma rapariga para mulher e posterior futura Mãe sem uma orientação informada.

Agricultura e Recursos Naturais

A Província da Zambézia possui um potencial de terras aráveis de cerca de oito milhões de hectares, mas apenas explora, para actividades agropecuárias, cerca de 1,3 milhão de hectares, o correspondente a 16,4% das suas potencialidades. A prática de produção comum é a agricultura itinerante, caracterizada pela utilização da enxada de cabo curto, baixa produtividade, baixo uso da terra e em moldes de subsistência praticada pelas famílias rurais sem uma orientação para o mercado. Este cenário coloca a província numa situação preocupante de insegurança alimentar e altos índices de desnutrição crónica (5,2% das crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição aguda na Zambézia), sendo classificada

como uma das maiores provinciais com "privação severa de saúde" (34% ou cerca de 700 mil crianças).

Os distritos de Mocuba e Lugela têm a agricultura como a sua principal actividade económica. Além da terra, o outro recurso produtivo vital, mas que ainda é escasso, é o capital financeiro, do qual o seu acesso principalmente por parte das mulheres ainda é limitado. Daí a necessidade de se proporcionar o acesso da mulher às microfinanças, como um ponto estratégico para a redução da pobreza feminina (57.8% contra os 53.9% da pobreza masculina, segundo IOF 2009), uma vez que a mulher tem maior participação na agricultura (cerca de 87%, segundo INE 2011). Dados do TIA (2006) indicavam que somente 5% dos agricultores do sector familiar reportam ter acesso a alguma forma de crédito. O relatório MAE (2013) acrescenta que a contribuição do crédito no sector agrário tem estado em declínio nos últimos anos.

Através das componentes de Agricultura de Conservação, Educação Financeira, Agro-negócio e Alternativa para a prevenção, resiliência e mitigação do impacto das mudanças climáticas pretende-se melhorar as fontes alternativas de obtenção e gestão da renda direcionada para mulheres e jovens com base em mecanismos informais de crédito, ligação com o sector privado, adopção da agricultura de conservação para aumento da produtividade numa base ecológica com vista a minimizar o do impacto das mudanças climáticas, este último que constitui prioridade de intervenção na atualidade face aos efeitos que já são visíveis.

Governança para Saúde

Casamentos prematuros e gravidez precoce: Em Mocuba e Lugela a poligamia é uma prática comum, caminhando paralelamente com o hábito de se ter duas ou mais mulheres consideradas "amigas" ou "amantes". A mulher a partir dos 13 anos em diante já é considerada pronta para o casamento. Os ritos de iniciação femininos são bastante comuns neste distrito e envolvem raparigas a partir dos 9 anos. Após a passagem pelos ritos a expectativa das raparigas e a pressão social para o casamento aumentam. Entre os ensinamentos transmitidos durante os ritos de iniciação uma parte dá ênfase ao aconselhamento no sentido de a mulher assumir o "seu papel" de subordinação perante o homem e procurar de todas as formas "agradar o marido".

Planeamento Familiar: os actuais 11,5% da taxa do acesso universal do planeamento familiar, lançam desafios para a intervenção de todos os actores como forma de explorar abordagens inovadoras e novas formas de parcerias intersectoriais para melhoria do acesso e atingir altas taxas de prevalência. Nos distritos de Mocuba e Lugela a fraca aderência ao planeamento familiar está fortemente ligada as questões culturais.

Violência e abuso sexual: a violência e o abuso sexual são violações sérias dos Direitos Humanos, compromete o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e harmoniosa. A violência tornou-se, nos últimos anos, matéria de saúde pública pelas graves implicações que pode ter na saúde física e mental das vítimas/sobreviventes e das suas famílias. No âmbito da implementação do Plano Nacional de Prevenção e Combate a Violência contra Mulher uma das maiores conquistas foi a aprovação

da Lei 29/2009 sobre a Violência Doméstica Praticada contra a Mulher A aprovação desta Lei foi o resultado do esforço conjunto do Governo e organizações de mulheres e activistas pela igualdade de género. Para além de criminalizar a violência contra mulheres, esta Lei também torna esta prática em crime público que é um importante passo para acabar com a impunidade dos perpetradores especialmente na esfera doméstica, onde ocorre a larga maioria dos casos.

Direitos Humanos das Mulheres: A Constituição da República de Moçambique estabelece os fundamentos para a salvaguarda dos direitos humanos da mulher. A igualdade de direitos entre homens e mulheres perante a lei em todas as esferas da vida social, política, económica é um princípio estabelecido pela constituição que é materializado através de legislação, políticas, programas e planos nacionais em todas as áreas. O Estado Moçambicano assinou e ratificou a Convenção sobre eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres tendo aderido ao respectivo protocolo adicional. No cumprimento das obrigações nacionais daí decorrentes o principal marco desde 2009 foi a aprovação da Lei 29/2009 sobre Violência Doméstica Praticada contra Mulheres.

Todos os actores sociais estão empenhados no desenvolvimento de acções com vista a reforçar a observância dos direitos humanos das mulheres através da implementação de todos os dispositivos legais nacionais, regionais e internacionais. Ao nível local, ressentem-se da necessidade de divulgação destes direitos, pois, o acesso a informação é a chave para uma relação justa de poder e, por conseguinte, um instrumento para mudança social e de comportamento.

ANÁLISE SWOT

FACTORES INTERNOS			
FORÇAS	ESTRATÉGIAS USADAS PARA REFORÇO DAS FORÇAS	FRAQUEZAS	TRANSFORMANDO FRAQUEZAS EM FORÇAS
Existência de um quadro legal e políticas favoráveis a intervenção da NANA usando ABDH (Governança para Educação, Saúde e Agricultura/meio ambiente)	A NANA apostou no desenvolvimento de capacidades do Staff para implementação do PE através de treinamentos temáticos sobre Gestão Baseada em Resultados (GBR), Monitoria e Avaliação (MEAL). Consolidação das capacidades do pessoal responsável pela angariação sobre elaboração de projectos, com enfoque para projectos de advocacia e influencia usando ABDH.	Fraca autonomia financeira para implementação da estratégia	Durante o ano 2019 a NANA continuou concentrada na angariação de fundos alternativos através de aplicação à chamadas de projectos de curto e médio prazo. Durante a negociação com doadores, procura sempre que possível propor alguma % do orçamento para a NANA.
Experiência e credibilidade da NANA nos distritos de Mocuba e Lugela (com as comunidades e os Governos)	A relação entre a NANA, as comunidades e os governos continua positiva e de parceria. Durante o ano 2019 a NANA reforçou a relação com os governos através de memorandos institucionais (com SDEJT e SDSMAS) e com as comunidades através das visitas de monitoria regulares e sobretudo através do PRRP como um processo de feedback, balanço, reflexão, planificação e aprendizagem em torno das acções desenvolvidas.	Fraqueza domínio de elaboração de estudos, documentação e produção de evidências	Em 2019 a NANA contratou um Oficial de Monitoria & Avaliação que tem sido responsável pela gestão da informação, visibilidade e produção de evidências. Sempre que possível a NANA procurou envolver o Staff em aprendizagens.
Experiências de modelos pilotados com sucesso pela NANA (REFLECT, AUDITORIAS SOCIAIS, ASCAS)	Durante o ano 2019, foram produzidas histórias de sucesso sobre REFLECT, Auditorias Sociais / Audições Públicas, Cidadania Fiscal. Foram partilhados os modelos em vários fóruns com o governo e outras OSC (comemorações da SAGEPT por meio do MEPT), EDA e Workshops de aprendizagem.		
Existência de staff qualificado, experiente e com domínio	A NANA procurou aproveitar todas as oportunidades com vista ao fortalecimento das capacidades do staff (participações em formações, treinamentos e encontros de aprendizagem com outras OSC), bem como capacitações internas.		
Órgãos Sociais com conhecimento sobre ABDH / Comunicação	Foram fundamentais na tomada de decisões chaves		

FACTORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES	ESTRATÉGIAS PARA APROVEITAR AS OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	COMO EVITAR AS AMEAÇAS
Abertura do governo para o assunto de Saúde e Educação	Foram desenvolvidas ações de advocacia e influência com instituições governamentais (SDEJT, SDSMAS) e órgãos locais do estado através de EDA, Dia Aberto ao Cidadão, Audição Pública sobre assuntos específicos (educação inclusiva, SSR, acesso a medicamentos, planeamento familiar)	Início de um novo ciclo de governação, entrada de novo elenco na administração pública	No nível autárquico, a NANA capacitou o novo elenco do Conselho Autárquico (Presidente, Vereadores, Assessores e Técnicos) e Assembleia Autárquica (Presidente e Membros) sobre governação participativa, lobby, advocacia na abordagem da sociedade civil.
<i>Networking /</i> Existência de redes de OSC nível distrital, provincial e nacional (FEDUZA, FONGZA, MEPT/FMO)	A NANA é membro e Ponto Focal do MEPT no distrito de Mocuba desde 2017. Em 2019 candidatou-se e foi eleita como secretariado do MEPT na província da Zambézia. Continua membro do FEDUZA, FONGZA, RADEZA. Igualmente em 2019 participou nas ações da CECAP sobre Uniões Prematuras (idade núbil). Em 2019, a NANA abraçou a campanha liderada pelo CIP para revisão dos 2,75% de benefícios às comunidades no âmbito das indústrias extrativas.	Política da Cidade do México	O programa da NANA não sofreu impacto. Não possui financiamento que impeça a realização de actividades.
Existência de parceiros/doadores interessados em financiar as áreas temáticas	Em 2019 procurou angariar fundos alternativos de outros doadores/parceiro tendo conseguido alcançar o maior valor angariado na implementação do Plano		
Poucas organizações trabalhando usando ABDH	estratégico (35,628,666.52MT, correspondendo um crescimento de 36% quando comparado ao ano 2018). Durante o período em alusão, a NANA submeteu no total cinco (5) propostas de projectos, tendo sido aprovados e implementados dois (2), aguardando a resposta de um (1) e reprovado dois (2). <i>Vide tabela de angariação de fundos (pag 47)</i> . Como resultado, houve expansão das acções da NANA para os distritos de Namarroi e completou todos os Postos Administrativos do distrito de Lugela, na província da Zambézia.		

ANÁLISE DE RISCOS

A NANA identificou possíveis riscos e respectivas acções de mitigação para o ano 2019. Durante o período, a NANA procurou manter boa gestão dos mesmos, tendo sido crucial para a implementação das actividades num ambiente (interno e externo) favorável tal como ser descreve na tabela abaixo:

RISCO	PROBABILIDADE	POTENCIAL IMPACTO	GESTÃO DO RISCO/ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO
NÍVEL DE RISCO – INTERNO			
Conflitos a nível interno (Staff, Órgãos sociais, membros)	Baixo	Alto	As acções da NANA assentam-se na Inclusão e Transparência através da realização de encontros regulares de coordenação entre o staff (reuniões do COGE e reuniões alargadas), bem como com órgãos sociais (reuniões extraordinárias dos órgãos sociais). O PRRP tem sido uma prática efectiva de inclusão, participação e prestação de contas com as comunidades, incluindo o pessoal interno como uma forma de gestão de conflitos, aumentando a transparência e prestação de contas.
Perda de pessoal chave	Baixo	Alto	A direcção executiva da NANA criou condições de Motivação do staff através de premiações e distinções dos colaboradores mais destacados. Sempre procura manter um ambiente de trabalho saudável.
NÍVEL DE RISCOS - EXTERNOS			
Realização de eleições	Alto	Alto	Para evitar a conotação política, durante os processos eleitorais (campanha e votação), A NANA reduziu a realização de actividades de mobilização e sensibilização comunitária massiva, bem como o envolvimento activo das lideranças comunitárias enquanto detentores de obrigação e dos restantes titulares de direitos com papéis cruciais nos partidos políticos.
O impacto das calamidades naturais (Ciclone IDAI e KENNETH)	Médio	Alto	A ocorrência do ciclone IDAI e seca que afectou algumas zonas de actuação da NANA trouxe desafios aos titulares de direitos e aos detentores de obrigações, orientando as suas acções para respostas a emergências. Este cenário, constituiu uma limitante na prossecução de actividades tanto de lobby e influencia, bem como limitou a participação nas actividades de sensibilização.
Política da Cidade do México	Médio	Alto	O programa da NANA não sofreu impacto. Não possui financiamento que impeça a realização de actividades.
Corte de Fundos	Baixo	Alto	A NANA priorizou a angariação de fundos alternativos de outros doadores/parceiro.
Oscilação cambial	Médio	Médio	Sempre que possível, os planos foram orçamentados em USD, EUR, SEK dependendo da moeda usada pelo doador.

ANÁLISE DOS STAKEHOLDERS

A NANA mantém uma relação harmoniosa e positiva com os detentores de obrigações (instituições governamentais e estatais) e os titulares de direito (comunidades, outras organizações da sociedade civil e parceiros) que operam na Província da Zambézia e em particular nos distritos de actuação, bem como redes e plataformas nacionais. Estes tem sido importantes aliados na influência para prossecução das acções desenvolvidas de influencia. De acordo com a sua teoria de mudança, a NANA defende e prioriza intervenções considerando o nível de individuo, família, comunidade e estrutural.

Durante o período em alusão, a NANA renovou memorandos de entendimento com os Serviços Distritais de Mulher e Accão Social, Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologias (incluindo escolas onde actua em todos os distritos), Gabinete de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência. A NANA faz parte do Grupo de Referência de Proteção à Criança no distrito de Mocuba, um grupo técnico multisectorial liderado pela Procuradoria onde fazem parte os SDSMAS, SDEJT, Gabinete de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, Policia de Trânsito, Líderes comunitários e religiosos, Parlamento Infantil e outras OSC cuja essência está na proteção das crianças com enfoque no tráfico de menores, violação sexual, crianças em conflito com a lei entre outras questões que violam os seus direitos. Igualmente a NANA é membro da Conselho Distrital de Combate HIV e SIDA no distrito de Mocuba, um órgão subordinado a secretaria distrital do Governo, liderado pelo Administrador do Distrito.

Relações positivas foram mantidas com os governos dos distritos de actuação, particularmente as secretarias distritais no âmbito da realização das auditorias sociais facto que permitiu a realização da Audição Pública Distrital em Agosto de 2019 (antecipadas pelo contexto eleitoral) e várias outras actividades envolvendo instituições do governo. Igualmente, foram renovadas relações saudáveis de trabalho com o Conselho Autárquico de Mocuba, dada a tomada de posse de novos responsáveis eleitos em 2018 o que permitiu a realização da Audição Pública Municipal em Novembro de 2019. A colaboração e interação com a Assembleia Municipal de Mocuba tem sido renovado mediante a institucionalização das boas práticas.

No tocante aos titulares de direitos, em 2019 a NANA teve um acréscimo significativo do “leque” com a criação de Observatórios Autárquicos como grupos representativos que advogam para o interesse de grupos social e sistematicamente marginalizados. Foram criados cinco (5) Observatórios Autárquicos e atribuídas lideranças à OCBs membros da Plataforma Distrital da Sociedade Civil, sendo o Observatório de Mulheres liderado pela AMUDZA, Observatório de Pessoas com Deficiência liderado pelo FAMODE, de Jovens liderado pelo Parlamento Juvenil, de Comerciantes pela ACIMO e o Observatório de Pessoas Vivendo com HIV e SIDA incluindo crianças vulneráveis liderado pela associação OVILELA. Estas plataformas advogam questões transversais ligadas a inclusão e participação, acesso a serviços sociais básicos bem como Saúde Sexual e Reprodutiva. Estes grupos foram constituídos no âmbito do contexto eleitoral (através do projeto Meu Voto, Meu Futuro!) para promover o seu engajamento nas eleições passadas, não obstante, continuam agindo como interlocutores válidos na monitoria dos serviços públicos, aumentado a representatividade, e não menos importante aumentando significativamente o número de beneficiários. A NANA promoveu iniciativas de capacitação e

treinamentos destes grupos com vista ao desenvolvimento de capacidades para realização das auditorias sociais (análise de instrumentos, recolha de evidências, sistematização e reporte), elaboração de posicionamentos dos assuntos de interesse de cada grupo.

Ainda no domínio de acréscimos de titulares de direito, com a implementação da componente de Educação Bilingue nos distritos Lugela e Namarroi, a NANA trabalha com Clubes de Leitura (Centros de aprendizagem não formal para crianças com baixo aproveitamento pedagógico, provenientes das escolas onde são estimuladas a ganharem habilidade de leitura, escrita, cálculo e oralidade usando metodologias animadas baseadas em material local) e Grupos de Escuta (grupo composto por membros da comunidade preocupados em encontrar soluções de problemas que os afectam. São criados grupos de escuta que colhem informações para serem discutidos, na presença de técnicos de rádio que gravam o debate que posterior é emitido e as comunidades escutam permitindo reflectir em torno dos assuntos para mudança de atitudes e comportamentos em prol de maior cidadania. O teatro tem sido massivamente usado).

A NANA continua a trabalhar com os “grupos tradicionais” da sua estratégia, considerados mecanismos (nas acções de advocacia), nas seguintes dimensões:

Comités de Saúde e Comités de Cogestão: grupos responsáveis pela mobilização e sensibilização comunitária sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, incluindo direitos. No período em referência (2019), a NANA capacitou os Comités de Cogestão de Mocuba (Munhiba e Mugeba) e Lugela (Lugela-sede, Alto Lugela e Munhamade) sobre DSSR, em peças teatrais mais profissionalizantes a apresentaram em dias comemorativos como estratégia de comunicação participativa e inculcar neles a abordagem baseada em direitos humanos em detrimento da abordagem de prestação de serviços. Paralelamente, estes grupos têm sido assistidos pela NANA na componente de monitoria da qualidade de provisão de serviços, com especial atenção para monitoria de medicamentos (a nível das unidades sanitárias e APEs), maternidades (pré-natal, partos seguros e pós-parto). Os espaços de diálogo proporcionados pela NANA (ELA, EDA, Audições Públicas, Dia Aberto ao Cidadão) tem permitido estes grupos interagirem com os SDSMAS em torno das preocupações que advogam. Como resultado dos encontros de aprendizagem promovidos em 2019, registou-se a oportunidade de criação de um fórum de monitoria dos comités de cogestão, um local de aprendizagem dos comités de cogestão onde as suas vozes poderão ser ouvidas e delineadas acções de lobby e advocacia junto aos detentores de obrigações.

Parlamento Infantil e Clubes Escolares: a nível das escolas os clubes escolares desenvolvem acções de divulgação de informação política sobre SSR e advogar com vista a mudança de atitudes e comportamentos no ambiente escolar (raparigas e rapazes, gestores escolares e conselhos de escola). Em 2019, estes grupos foram responsáveis pela divulgação da revogação do despacho nr.39/GM/2003 que proibia o acesso a educação para raparigas grávidas no curso diurno, um processo que teve lugar em todas as escolas e comunidades abrangidas pelas intervenções da NANA na componente SSR. O parlamento infantil liderou os encontros de advocacia promovidos em 2019 (Conferências da Rapariga, intercâmbio interprovincial Zambézia-Niassa) bem como outras iniciativas de diálogo e aprendizagem como interlocutor válido com os governos dos distritos de Mouba e Lugela.

No âmbito do fortalecimento dos clubes escolares, em 2019 a NANA desenhou (para implementação em 2020, mediante a disponibilidade de financiamento) a realização de programas radiofónicos usando jogos, dramatização e teatro cena aberta sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos, agregando conteúdos relevantes para cada idade e, criação de rádio escuta com círculo de pelo menos 30 pessoas. Esta iniciativa visa o empoderamento dos adolescentes, rapazes e raparigas, tornando-as mais profissionalizantes em matérias de fazer rádio, envolvendo mais pessoas das comunidades circunvizinhas para além dos grupos escolares. Como estratégia de sustentabilidade, em 2020 serão desenvolvidas actividades como olimpíadas escolares com matérias ligadas a transversalidade de SSR, pretende-se produzir álbuns seriados para as escolas abrangidas pelas intervenções.

Círculos de REFLECT: grupos de educação não formal onde as comunidades desenvolvem habilidades tecno-vocacionais para a vida com particular enfoque as questões de género. Além de ganhar habilidades de numeracia e literacia para pessoas fora do sistema formal de educação (ou pessoas que nunca puderam estudar), os círculos de REFLECT pilotados pela NANA permitem o empoderamento das comunidades pautando por abordagens de intervenção integradas contemplando as componentes de Cidadania (educação sobre direitos e deveres), Fortalecimento Económico particularmente para mulheres e jovens (através de ASCAS), Habilidades Técnico-Vocacionais (transferência de conhecimento promovendo o saber fazer) e Normas sociais (através de análise de poder, análise de problemas para transformar normas sociais prejudiciais a justiça de género). Pretende-se com a pilotagem do modelo de educação transformadora REFLECT influenciar o sector de educação para revisão do subsistema de educação de adultos e jovens (AEJA), integrando as componentes animadoras do REFLECT.

ANÁLISE DAS QUESTÕES TRANSVERSAIS

Dados do INSIDA revelam que a taxa de prevalência na província da Zambézia é de 12,6 por cento, mas a preocupação neste momento é de novas infeções nos centros urbanos em que a população mais afectada são mulheres jovens, facto que se deve atribuir a múltiplos parceiros daquela faixa etária devido à satisfação de necessidades exteriores. O insuficiente acesso e disponibilidade de informação de direitos e deveres sobre saúde sexual e reprodutivo por jovens mulheres e homens estão na origem dos altos índices de abortos ilegais e consequentemente alto índice de mortes causadas por abortos ilegais, aumento de índice de prevalência da infecção por doenças de transmissão sexual e pelo HIV.

Moçambique com um índice de sero prevalência global de 11,5%, a prevalência nas mulheres situa-se entre 13.1%, comparativamente aos homens, com cerca de 9%. Os dados mostram que as mulheres jovens, particularmente na faixa etária dos 15-24 anos, são as mais infectadas. O uso de contraceptivos ainda não responde às necessidades das mulheres: Estatísticas indicam que apenas 1 em cada 10 mulheres vivendo em união e 3 em cada 10 mulheres solteiras sexualmente activas usam algum método moderno de contracepção (INSIDA, 2009).

É neste contexto que a NANA definiu no seu pilar estratégico, a luta pelos direitos das mulheres e raparigas para mitigar o efeito de HIV/SIDA ao nível das comunidades rurais e urbanas com a implementação de metodologias específicas ao nível das escolas (Saúde Escolar) e nas comunidades através dos comités de Co-Gestão nas unidades sanitárias dos distritos de Mocuba e Lugela.

As questões apresentadas estão estreitamente relacionadas com o Género. O Plano Estratégico NANA 2016-2020 enfatiza a abordagem de género combinada a abordagem Baseada em Direitos Humanos e a abordagem usando o Modelo Sócio Ecológico com vista à mudança social e de comportamento por módulos e tecnologia de informação e médias sociais, acreditando que desta forma pode-se promover mudanças significativas e sustentáveis.

A NANA reconhece que as relações do poder e as construções sociais dos papéis de género afectam sobremaneira o bem-estar da mulher e da sociedade como um todo. Os direitos das mulheres são sistematicamente violados tendo uma relação directa com os hábitos e costumes locais, as atitudes e comportamentos das pessoas e da sociedade, as políticas públicas e a legislação vigente. As intervenções da NANA procuram ter em atenção aos desafios as relações de poder entre o homem e a mulher e as mudanças estruturais que deverão ser efectuadas para uma transformação social e de comportamento. A abordagem de género da NANA não se limita numa mera desagregação de números (Homens Vs Mulheres), mas reconhece a importância dessa desagregação, como um princípio fundamental.

Nas comunidades abrangidas pelas intervenções da NANA nota-se que poder nas suas várias maneiras continua sendo essencialmente masculino. Na sua abordagem de Género, a NANA procura sempre quebrar tais desigualdades. Nestas comunidades nota-se fraco acesso a informação sobre medidas para desconstruir certas percepções prejudiciais a uma justiça de género. Os círculos regulares de aprendizagem comunitária promovidos pela NANA em todos os grupos de actuação tem permitido a redução de estereótipos e nota-se certa transformação

de algumas normas sociais com enfoque para o papel produtivo e reprodutivo no seio das famílias, onde constitui a base para relações de poder mais justas na sociedade.

Tendo um grupo de homens e mulheres que estão envolvidas nestes grupos de discussão (CCG, ASPOM, C.E, PI , CIRCULOS DE REFLET) os homens tem dividido os cargos de chefia trabalhando lado a lado com as mulheres, que tem mostrado em alguns casos uma melhor liderança, as outras mulheres nestes grupos tem aprendido a negociar para o alcance e melhoria da sua própria vida no seio familiar, os homens já percebem que as mulheres tem os mesmos direitos em relação a eles, e com isso é verificado alguma mudança positiva no que diz respeito a VBG que é notável a sua redução, pelo facto de que os homens e as mulheres em encontro de trabalho procuram socializar-se e partilhar as suas historias e com isso tiram lições importantes para a mudança de comportamento.

A NANA, têm apoiado o fortalecendo das suas capacidades através de treinamentos e facilitando a sua ligação com detentores de obrigação, tem aumentado a sua capacidade através do empoderamento de grupos de meninas e mulheres incentivando a sua retenção através de palestras realizadas nas Escolas feitas por grupos de meninas e meninos, munindo-os de ferramentas necessárias em termos de Brochuras e cartazes com certos decretos que visam melhorar a sua intervenção. Ainda na redução das desigualdades de género, a NANA procura a nível interno melhorar as intervenções dos colaboradores através de debates com temas transversais ligados ao género para melhoria das suas relações a título profissional pois envolve a todos.

Com a intervenção da NANA, nas comunidades e através dos depoimentos é de fácil leitura que se faz destes grupos, é notório o envolvimento de cada vez mais homens nas tarefas domésticas que partilham as responsabilidades de cuidar do lar como um trabalho a dois. Outra grande conquista quando falamos da diminuição da desigualdade na comunidade apontamos o envolvimento de parceiros no plano de parto das suas esposas que graças a intervenção destes grupos de agentes de mudança através de palestra falam da importância do acompanhamento da gestação da mulher como responsabilidade de ambos, os homens se fazem presentes nas consultas de pré-natal e beneficiam-se de aconselhamento com relação a importância do aleitamento materno e do repouso da parceira para que esta possa produzir mais leite para o bem-estar do novo membro da família.

O envolvimento do homem e mulher nos círculos de REFLECT também é apontado como resultado do trabalho da NANA, ao tentar envolver a mulher nos locais de socialização e aprendizagem, permitindo prepara-la para que esta possa negociar por exemplo o preço do seu produto agrícola e com isso ter noção e controle dos seus recursos para tomar decisões importantes sobre a sua vida e a de sua família conscientemente aumentando o seu autoestima e fazendo dela uma mulher empoderada capaz de negociar outros assuntos que em tempos ela não tinha direito de opinar como é o caso de decidir junto do parceiro quando e quantos filhos quer ter.

ANÁLISE DO PROGRESSO

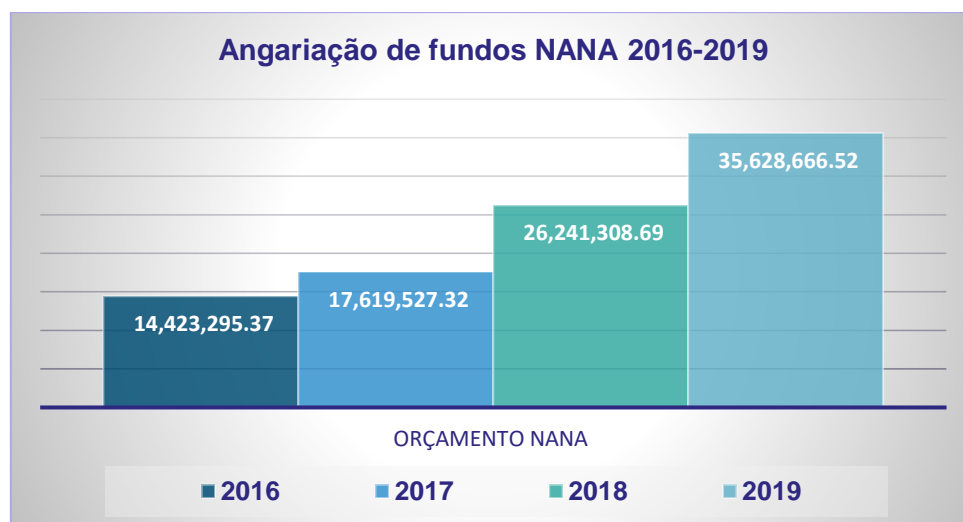
Análise geral – Overview

O Plano Anual NANA 2019 contou com financiamento de parceiros, nomeadamente DIAKONIA, FHI360, OXFAM-IBIS e CREATIVE. A tabela-2 relaciona o valor planificado para cada projecto e os valores desembolsados no período em alusão (Janeiro a Dezembro de 2019).

Tabela 2. Desembolsos Janeiro a Dezembro de 2019

Pilares	Projecto/programa	Orçamento 2019 (MT)	Desembolsado 2019 (MT)	% contribuição global NANA 2019
Governação para Cidadania	ESJ Economic & Social Justice	OXFAM-IBIS 2.327.336,67	3,121,815.88	9%
	PECA Programa de Educação para Cidadania Activa	OXFAM-IBIS 9.407.699,00	10,208,574.26	29%
	VAMOS LER! Mobilização comunitária para Educação Bilingue	CREATIVE 10.939.084,00	8,401,131.40	24%
Governação para Saúde	DSSR / Apoio Institucional Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva	DIAKONIA 8.432.170,00	7,602,970.53	21%
	COVIDA Programa de prestação de serviços e assistência às crianças órfãs e vulneráveis, vítimas do VIH/SIDA	FHI360 7.728.133,00	6,294,174.45	18%
TOTAL (MT)		38,845,455.89	35,628,666.52	----

A tabela-2 apresenta um total de **35,628,666.52MT** angariados para o Plano Anual da NANA em 2019, como resultado da contribuição os parceiros Vamos Ler (24%), DIAKONIA (21%) e OXFAM IBIS (38%) e FHI360 (18%). O valor angariado pela NANA em 2019 supera todos os outros anos de implementação do PE 2016-2020, tendo se verificado um crescimento na ordem de 36% quando comparado com orçamento do ano 2018 (26.241.308,69MT).



PILAR ESTRATÉGICO 1. GOVERNAÇÃO PARA CIDADANIA

Descrição das ações estratégicas conducentes ao alcance de resultados

Componente 1. Desenvolvimento das capacidades dos beneficiários para aumentar o conhecimento com vista a melhoria das ações de monitoria e exigência de serviços públicos de qualidade

✚ CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE OBSERVATÓRIO AUTÁRQUICO AO NÍVEL DAS UNIDADES RESIDENCIAIS

No âmbito da implementação da abordagem de Orçamentação Participativa ao nível da Autarquia de Mocuba, a NANA através da Plataforma Distrital liderou a criação de observatórios municipais nas 5 Unidades Residenciais da autarquia para testagem do modelo de observatórios autárquicos. Pretende-se aumentar a representatividade ao nível dos bairros na senda de realização das auditorias sociais, cafés políticos para interface com titulares do executivo municipal (Presidente do Conselho Autárquico, Vereadores dos pelouros) e Assembleias Autárquicas para apresentação e discussão do posicionamento dos munícipes através de petições e documentos de posição, bem como canais para aumentar a representatividade dos grupos de interesse nas sessões da assembleia autárquica.

A NANA procura fortalecer as capacidades destes grupos com vista a sua atuação efectiva no domínio da governação e cidadania. O suporte técnico providenciado pela NANA a estes grupos é materializado através de capacitações e treinamentos modulares sobre o Ciclo de Responsabilização Social, encontros de aprendizagem com vista a aumentar a capacidade dos membros, apoio nos planos de seguimento, *coaching* na promoção de espaços de diálogo entre tomadores de decisão e sujeitos de direito, bem como apoio no desenvolvimento de estudos e pesquisas para reforçar a documentação e visibilidade das ações da sociedade civil.



Observatório de Mulheres



Observatório de Jovens



Observatório de pessoas com deficiência

No período em alusão beneficiaram-se das capacitações um total de 342 membros dos observatórios autárquicos (128mulheres, 89 jovens, 78comerciantes, 47pessoas com deficiência), no total 201Mulheres e 141 Homens.

REFORÇO DE CAPACIDADES DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO AUTÁRQUICA (CONSELHO AUTÁRQUICA E ASSEMBLEIA AUTÁRQUICA) SOBRE CICLO DE RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL, PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO INCLUSIVA E PARTICIPATIVA

Técnicos do Conselho Autárquico, membros da assembleia autárquica, observatórios autárquicos foram capacitados na cidade de Mocuba entre os dias 16 e 17 de Maio de 2019. Foram abordados conceitos de descentralização, responsabilização social, direitos Humanos, competências das autarquias no contexto da descentralização administrativa, análise das necessidades, planificação estratégica, gestão de despesas, gestão de desempenho, gestão de integridade pública, quadro jurídico-legal da intervenção da sociedade civil, direitos e deveres de um cidadão. No total beneficiaram-se 50 participantes (33 Homens, 17 Mulheres).



Foto da capacitação: Presidente do Conselho Autárquico e Vereadores, Presidente e membros da Assembleia Autárquica, membros dos observatórios autárquicos.

A capacitação visava garantir que os órgãos de gestão autárquica em exercício possam melhorar o seu desempenho, aplicando os conhecimentos adquiridos sobre gestão de despesas públicas, adotem uma gestão mais responsável da coisa pública considerando rigorosamente os limites impostos pelo quadro jurídico legal.

Com o objetivo de proporcionar um momento de reflexão, partilha e aprendizagem entre a Plataforma Distrital da SC e Membros da Assembleia Autárquica em torno das boas práticas, modelos de governação inclusiva e participativa, decorreu no dia 04 de Dezembro de 2019, na cidade de Mocuba, o workshop que juntou estas individualidades. Participaram no total 60 pessoas (32 Mulheres, 28 Homens), dentre membros Assembleia Autárquica, incluindo o Presidente, a Vice-Presidente e o Secretário da mesa, chefes das bancadas, chefes das comissões de trabalho, redatores e demais membros, membros da Plataforma Distrital.



MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA ENSINO BILÍNGUE

A NANA implementa a componente de Mobilização Comunitária do programa Vamos Ler nos distritos de Lugela e Namarroi. Pretende-se com o Vamos Ler melhorar as habilidades de oralidade, leitura e escrita nas classes iniciais, reforçando a estratégia de ensino bilíngue do MINEDH. A intervenção abrange 124 Escolas Primárias nos dois distritos, sendo 54 Escolas em Namarroi (implementando Pacote 1- Campanhas massivas para Educação Bilíngue & Pacote 3-Aprefeicoamento da Leitura) e 70 em Lugela (apenas Pacote 1).

Matriz de progresso

Ações chaves planificadas para 2019	Principais realizações / resultados
Realizar encontros locais de sensibilização e mobilização sobre educação Bilingue	Aceitação do ensino bilingue por parte de encarregados de educação e a comunidade no geral. Pais encarregados de educação envolvidos na promoção da filosofia do ensino bilingue. Devido a percepção das vantagens do ensino bilingue nas classes iniciais, pais encarregados de educação mandam os seus filhos a escola e apoiam os mesmos.
Estabelecer memorandum de entendimento com rádios locais e grupos teatrais	Programas radiofónicos magazines emitidos pelas rádios comunitárias de Lugela e Namarroi; Maior disseminação de mensagens sobre ensino bilingue nas comunidades
Capacitar grupos teatrais e trabalhadores de rádio, facilitadores e supervisor sobre abordagem do projecto	Facilitadores (40) e grupos teatrais (124) garantem a implementação do projecto nas comunidades
Produção e exibição de 54 peças de teatro interactivo nas comunidades	Maior aceitação da educação bilingue por parte dos pais e encarregados de educação e nas comunidades Encarregados de educação mandam os seus filhos a escola e apoiam os mesmos
Debates abertos, e divulgação directo (rádio e teatro) para clubes de escuta nos círculos de Reflet	Engajamento de pais encarregados de educação e comunidade no geral sobre a importância da educação bilingue, retenção e assiduidade dos alunos, professores nas escolas. A importância do envolvimento na gestão escolar.
Organizar grupos focais de discussão (GFD) de mães, pais, alunos, alunas, professores/as	Pais, mães, alunos/as, professores/as consciencializados sobre a importância de participarem activamente na vida estudantil dos seus educandos, as vantagens do ensino bilingue nas classes iniciais.
Capacitação dos CEs sobre pacote de funcionamento	124 CEs engajados na promoção e divulgação da importância do ensino bilingue; retenção e assiduidade de alunos/as, professore/as nas escolas e desempenhando sua função devidamente. Membros de CE fazendo busca de alunos desistentes, para reintegração dos mesmos nas escolas.
Estabelecer Clubes de leitura ao nível das escolas	54 clubes de leitura estabelecidos e funcionais; 108 voluntários identificados em 54 comunidades para conduzirem as aulas nos clubes de leitura (Promotores dos CL); 1188 Crianças participando dos clubes de leitura, 702 rapazes e 486 raparigas. 1149 crianças melhoraram seu desempenho pedagógico, 681 rapazes e 468; Pais encarregados de educação ganhando gosto de leitura junto dos seus educandos.
Capacitar professores em metodologias específicas para educação bilingue	65 Professores capacitados sobre abordagem do programa vamos ler na componente de clubes de leitura; 65 Professores conhecendo o Plano Nacional Acção de Leitura e Escrita (PNALE)

✚ APOIAR A REALIZAÇÃO DAS SESSÕES DOS CÍRCULOS DE REFLECT & APOIAR O SEGUIMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO COMUNITÁRIO (PAC) RESULTANTES DAS SESSÕES DE REFLECT

A NANA implementa no âmbito da implementação do projecto PECA, a abordagem REFLECT (educação não formal) nos distritos de Mocuba e Lugela como uma alternativa de educação transformadora para cidadania, particularmente para mulheres e jovens rurais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Pretende-se com o REFLECT desenvolver habilidades técnicas e vocacionais para que mulheres e jovens exerçam a sua cidadania, num ambiente economicamente estável, usem as suas vozes para advogar para uma maior responsabilização por parte dos detentores de obrigações na provisão de serviços. Trata-se de um modelo de educação que procura integrar diferentes elementos de valor acrescentado, nomeadamente ASCAS (Poupança e Crédito Rotativo) para promover o fortalecimento económico para mulheres e jovens, normas sociais transformativas para alcançar uma justiça de género na relação entre homens e mulheres.

Como resultado da expansão que o projecto beneficiou-se em 2019, houve aumento significativo das comunidades abrangidas bem como o grupo alvo do PECA, tal como se ilustra no mapeamento atualizado:

Novas comunidades								
Distrito	Comunidade	Adultos			Jovens			Total
		Homens	Mulheres	HM	Homens	Mulheres	HM	
Mocuba	Mutuatodo	7	27	34	6	25	31	65
	Mucacata-2	6	24	30	7	26	33	63
Lugela	Murremene	7	27	34	6	24	30	64
	Cercane	7	28	35	6	22	28	63
Comunidades antigas								
Mocuba	Laze	6	26	32	7	28	35	67
	Mucacata-1	7	28	35	7	28	35	70
Lugela	Nigumue	5	22	27	5	19	24	51
	Tandane	7	26	33	6	23	29	62
TOTAL		----	----	----	----	----	----	505

Os círculos de REFLECT foram apetrechados com material de trabalho para permitir realização de sessões, nomeadamente Bancos, Material didático, Camisetas e outras ferramentas.



Facilitadores comunitários de REFLECT nas comunidades de Mocuba e Lugela

Celeiro tradicional melhorado, apoiado pela NANA como resultado de planos de ação saídas das sessões de REFLECT

✚ RECICLAGEM AOS FACILITADORES COMUNITÁRIOS DAS COMUNIDADES ABRANGIDAS PELO PROJECTO SOBRE METODOLOGIAS DO REFLECT (MÓDULOS)

De 18 a 20 de Dezembro de 2019, decorreu na cidade de Mocuba a reciclagem de facilitadores comunitários sobre metodologias da abordagem REFLECT para todas as comunidades abrangidas, incluído as novas comunidades. Das visitas de monitoria e avaliação nas comunidades do PECA ao REFLECT foram orientadas recomendações para melhoria das metodologias de "Análise de Poder" e "Análise de Problema". No entanto, tal facto substanciou a realização da reciclagem para facilitadores comunitários na qualidade de orientadores e animadores das sessões. Participantes provenientes das comunidades de Mocuba (5Laze, 10Mucacata I e II e 5Mutuatodo) e Lugela (5Nigumue, 5Tandane, 5Cercane), 07 membros da Plataforma Distrital e 03 Staff da NANA, totalizando 40 participantes entre 17 Mulheres e 23 Homens, dos quais 8 são facilitadores comunitários.

Foi usada uma abordagem que permitiu os participantes refletirem sobre os poderes que afectam o desenvolvimento local e que incide ao nível da família, comunidade e distrito. Na mesma metodologia foi feita outra análise de problemas para ver quem e mais afectada e como esta relacionada com os grupos mais vulneráveis de crianças, mulheres e idosos.

Os participantes ficaram a saber que é importante fazer análises do problema e encontrar soluções conjuntas usando diferentes tipos de instrumentos locais (paus, pedra, rafia, desenhos, imagens de barro que ilustram escolas, hospitais, fontes de água, entre outros). As novas comunidades do projeto perceberam que era possível encontrar soluções com a introdução de material local e facilitadores bem capacitados.

Facilitador Comunitário como Agente de Mudança

Os facilitadores comunitários constituem elementos chaves para orientar as sessões de REFLECT. Estes foram treinados mais uma vez para sua atuação como meros animadores e moderadores das sessões e não "professores" de REFLECT.

Foram elaborados exercícios de orientação de uma sessão completa de REFLECT, incluindo o desenho de um plano de sessões bem como o plano de ação comunitária (PAC).

O desenho de quadro mural, como instrumento de apoio do facilitador e cronometrado em tempo, objetivos, temas, assunto atividades, animações. Ficou acordado que as sessões do REFLECT tem o máximo de 2 horas de tempo.

Existem calendários em todas as comunidades para realização de sessões. Os participantes aprenderam como apresentar um texto de apoio para se orientar durante a sessão. Esta experiência foi passada para as novas comunidades abrangidas.



✚ TOT. TREINAMENTO DE FORMADORES EM "EMPREENDEDORISMO & GÉNERO" PARA JOVENS DE REFLECT

Decorreu em quatro (4) dias de 03 – 07 de Dezembro de 2019, o treinamento de formadores em “Empreendedorismo e Género” para Jovens de REFLECT, com objectivo de munir os Jovens Membros do Círculos de REFLECT das comunidades abrangidas pelo PECA em Mocuba e Lugela, de conhecimentos básicos de educação financeira (ASCAS), Empreendedorismo na perspetiva de Género. O treinamento foi orientado pelo IPEME (Instituto para Promoção de Pequenas e Medias Empresas), tendo contado com um total de 60 participantes, sendo 16 Facilitadores, 8 Suplentes, 20 membros dos círculos, 16 membros da plataforma distrital e pessoal da NANA.



Para o efeito, o treinamento esteve subdividido em três momentos importantes, nomeadamente i) ASCAS (Poupança e Crédito Rotativo), ii) Empreendedorismo, iii) Género & Salvaguarda.

Poupança e Crédito Rotativo (PCRs): Os grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCRs) vulgarmente denominados ASCAs- são formas organizativas de promoção do acesso da população de baixa renda aos serviços financeiros, particularmente nas zonas rurais. A sua característica é o envolvimento da comunidade e dos seus membros na gestão das estruturas financeiras locais, uma metodologia que permite substituir as garantias formais por garantias morais. Os grupos de PCR consistem em associações de 15 a 30 membros, com o objectivo de prestar serviços financeiros entre si e podem crescer até transformar-se em associações de 300 a 1000 membros.

Empreendedorismo e pequenos negócios: foram abordadas noções para o desenho de um plano de negócio, métodos de gerência e gestão de negócio, categorias e as formas de negócio, volume de negócio. Elementos essenciais para o perfil do empreendedor (tomar consciência e importância para o sucesso de negócio, ser inovador, identificando, ou tornando o impossível para transformar algo em negócio, assumir riscos transformando em lucros, visão futura (pesquisa de mercado) capacidade de perceber o que está acontecer com o mercado e perceber em relação ao seu negócio se o consumidor está aumentando ou reduzir, ou se os concorrentes estão aumentando e ou baixando). Foram igualmente transmitidos conhecimentos sobre cadeia de valor de comercialização (unidades centrais do agro-negócio, exploração agrícola, consumidor final, plano de negócio, sumário executivo, análise do mercado e plano de marketing).

Gênero & Salvaguarda: foi abordada a igualdade e justiça na participação civil e política, com o objetivo de alcançar a liderança transformativa a diversos níveis da sociedade, por e para as mulheres e homens. Durante o desenrolar do tema a NANA fez saber aos formandos que a questão de salvaguarda é nova, mas veio de certa forma reforçar as políticas internas da

organização sobre gênero e salvaguarda facto que vem desde a sua criação eliminando barreiras sobre vários conceitos de gênero. Foram realizados vários exercícios em grupos sobre a relação e o poder de gênero como forma de transmitir relação de justiça e equidade. Ficou a necessidade de planos de seguimento nos círculos de REFLECT, clubes escolares e conselhos de escola.

Houve entrega de certificados de participação aos formados como forma de atribuição de habilidades vocacionais relevantes para suas vidas. Os mesmos estão dotados de capacidade para preparar outros jovens nas suas comunidades, bem como providenciar apoio e assistência na ligação com os diferentes serviços no desenvolvimento dos seus planos de negócios.

✚ CAPACITAÇÃO DE CONSELHOS DE ESCOLA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA RÁPIDO (SAR) E CARTÃO DE DESEMPENHO ESCOLAR (CDE) PARA RASTREAMENTO DA ASSIDUIDADE DOS PROFESSORES E ALUNOS

A Capacitação decorreu em 4 dias, sendo 2 dias para o Sistema de Alerta Rápido (SAR) e 2 dias para a implementação do Cartão do Desempenho Escolar (CDE), de 9 a 12 de Dezembro de 2019, envolvendo 40 participantes sendo 22 homens e 18 mulheres. Durante a contextualização do sistema de alerta rápido no processo de ensino e aprendizagem, foi referenciado o absentismo de professores e alunos como um dos maiores problema em Moçambique que tem influenciado no fraco desempenho dos professores e baixa aprendizagem dos alunos, sendo o SAR uma ferramenta usada para encorajar a assiduidade dos professores e alunos na escola, encorajar os pais e encarregados de educação a mandar as suas crianças à escola e incentivar as comunidades a advogar para uma maior participação dos alunos e a redução das uniões prematuras.



O SAR é usado nas classes iniciais para identificar crianças que estão em risco de abandono escolar, comportamento e desempenho escolar, com resultados fracos ou até uniões prematuras na comunidade escolar que origina uma necessidade de efetuar visitas domiciliárias e apoio adicional ou pisco social, bem como reforçar o sistema de registo da presença de alunos pelas escolas, desenvolver capacidades da escola em tomar medidas para responder as necessidades de alunos em situação de risco e fortalecer a colaboração entre a escola, a comunidade, conselhos de escola e pais e encarregados de educação dos alunos em risco. O Cartão de Desempenho Escolar (CDE) é um instrumento de consulta e interação a comunidade, como forma de medir a relação entre a comunidade e a escola, conselhos de escola, e garantir o envolvimento da comunidade conselhos de escola e outros interessados da comunidade como líderes religiosos e comunitários na gestão escolar.

EXCURSÃO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE EMPREENDEDORISMO PARA CÍRCULOS DE REFLECT DE MOCUBA E LUGELA



Como seguimento do treinamento sobre Empreendedorismo para jovens de REFLECT com vista a desenvolver habilidades técnico-vocacionais sobre Educação Financeira e Agro-negócios na preservativa de redução da vulnerabilidade desta camada e melhor participação cívica, foi realizada no dia 13 de Dezembro de 2019, uma excursão com membros dos círculos de REFLECT de Mocuba e Lugela, para um intercâmbio e troca de experiência com vendedores e compradores das feiras locais de comercialização no posto administrativo de Mugeba, povoado de Namutho. A excursão contou com a participação de 50 membros dos quais 21 Mulheres e 29 Homens.



Durante as visitas, foram realizadas entrevistas abertas dos grupos de trabalho para os comerciantes, tudo no intuito de obter informações dos detalhes técnicos para que possam iniciar a prática de realizações de feiras locais para comercialização dos seus produtos nos locais de residência. Com estas ferramentas, estão criadas as condições para a implementação dos pressupostos adquiridos na formação (TOT) sobre empreendedorismo. Pretende-se que as comunidades sejam cada vez mais robustas economicamente através de alternativas económicas assentes no agro-negócio como seu potencial.

Componente 2. Monitoria & Advocacia para influenciar políticas, práticas com vista a participação activa e efectiva do cidadão, transparência e maior responsabilização por parte de detentores de obrigação

REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE CIDADANIA FISCAL PARA DIVULGAÇÃO DE DIREITOS E DEVERES DOS MUNÍCIPES NO PAGAMENTO DE TAXAS E IMPOSTOS

No âmbito da abordagem de Direitos & Deveres do Cidadão da iniciativa ESJ, a NANA em parceria com o Conselho Autárquico da Cidade de Mocuba (CACM) realizou o lançamento da campanha de Cidadania Fiscal na autarquia. Pretende-se com estas campanhas sensibilizar e consciencializar os munícipes sobre a importância de pagamento de taxas e impostos para, por um lado, melhorar as receitas coletadas pelo CACM e por outro lado, maior responsabilização do executivo enquanto detentor de obrigações na provisão de serviços o cidadão.



A plataforma distrital da sociedade civil de Mocuba no seu papel de se engajar e participar nos programas de desenvolvimento do Município de Mocuba tem estado a promover campanhas de sensibilização e educação em matérias de Cidadania Fiscal no sentido de mobilizar os munícipes a pagarem regularmente os seus impostos e taxas e elevar os níveis de arrecadação de receitas pelo Conselho Autárquico e, conseqüentemente, a melhoria da prestação de serviços e satisfação das necessidades dos munícipes. Durante os *Roadshows* as equipas no terreno as mensagens divulgadas giravam em torno dos temas relacionados a i) Necessidade e importância do pagamento de impostos e taxas e ii) Os diferentes tipos de impostos e taxas cobrados pelo Conselho Municipal.

Resultados imediatos

- Munícipes informados e sensibilizados a aderirem ao pagamento dos seus impostos e taxas;
- Crescimento da colecta de receitas pelo Conselho Municipal dos actuais níveis de 80% em média mensal para 95%;
- Elevado o nível de prestação de serviços pelo Conselho Municipal e melhorado o nível de satisfação das necessidades dos munícipes.

Principais Constatações

- Falta da divulgação do Código de Postura Camarária;
- Falta de informação nos munícipes sobre os diferentes tipos de impostos e taxas que são praticados pelo Conselho Municipal;

Recomendações

- Promoção e realização de reuniões públicas de sensibilização ao nível dos Bairros residenciais e nas escolas; realização de campanhas de pagamento de impostos e taxas através de brigadas a serem montadas nos Bairros com um calendário específico para o efeito.

✚ AUDIÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, NO ÂMBITO DAS AUDITORIAS SOCIAIS PARA MONITORIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PESOM

Sob lema "Cidadania Mais Activa para uma Governação Autárquica Inclusiva", decorreu no dia 26 de Novembro de 2019 na autarquia de Mocuba, a Audição Publica Municipal no âmbito das auditorias sociais ao PESOM lideradas pela Plataforma da Sociedade Civil de Mocuba, com suporte da NANA (Ponto Focal da Plataforma Distrital).



Foi possível juntar 350 pessoas oriundas de todas as unidades residenciais e birros, postos administrativos, grupos cívicos e observatórios autárquicos (jovens, mulheres, comerciantes, pessoas com deficiência), tendo como principal alvo o executivo municipal (presidente do Conselho Autárquico, Assessores, Vereadores e técnicos de planificação) e representantes da Assembleia Autárquica.

Pretendia-se essencialmente apresentar as constatações da Sociedade Civil resultantes da monitoria e auditoria social do PESOM 2018 e advogar junto do executivo com vista a inclusão das necessidades do cidadão no ciclo de planificação autárquica.

Matriz de recomendações	
Constatações	Recomendação
Ponte sobre o rio Marmanelo	Colocação de iluminação pública e de lombas em cada uma das margens
Sistema de colecta de receitas	Modernização do sistema de colecta. Uso de TICs
Cidade Limpa	Expandir-se as caixas de lixo para mais locais
Construção/reabilitação de obras	Reportar o grau de execução das obras de construção/reabilitação discriminando claramente execução física e financeira.



Assinatura do documento de posição. Presidente CACM (esquerda) e Representante da Plataforma Distrital (direita)

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DE AÇÃO GLOBAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS (SAGEPT)

A NANA secretaria o secretariado do MEPT na província da Zambézia (com responsabilidade de garantir a realização dos encontros de coordenação com as organizações membro do MEPT, coordenar ações de lobby e advocacia com a direção provincial da educação e parceiros) e a nível do distrito de Mocuba é Ponto Focal do MEPT (com responsabilidade de representar o MEPT a nível do distrito, com os serviços distritais de educação e parceiros). Neste contexto, participou activamente nas comemorações da semana de ação global de educação para todos (SAGEPT) da província, cujo lançamento oficial teve lugar no distrito de Mocuba.

A SAGEPT constitui um importante para as organizações que intervêm no sector de educação desenvolver um conjunto de atividades junto de tomadores de decisão e titulares de direito para maior advocacia e influenciar a mudanças de políticas, normas e práticas nocivas a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Esta data comemorada em todo o mundo serve igualmente de espaço para apresentação de abordagens, boas práticas que diferentes organizações têm pilotado para permitir uma adoção por parte dos responsáveis pela gestão do sector.



Para o ano 2019, sob lema *"Tornando uma realidade o direito a uma educação justa, inclusiva, qualidade, acessível e pública"*, a SAGEPT foi comemorada de 24 de Abril a 07 de Maio. Marcha, Teatro, Canto-poesia e Exposição foram algumas das actividades que marcaram o lançamento das comemorações, onde sob a liderança do MEPT participaram todas organizações membros do movimento a nível da província (CESC, NANA, AMME, Kukumbi, Righ to Play, AMUDZA, ONP).

A NANA aproveitou o momento para partilhar os resultados de sucesso na pilotagem de modelos alternativos de educação transformadora (REFLECT), os pacotes de mobilização comunitária (ensino bilingue) e o fortalecimento dos conselhos de escola.



ATUAÇÃO DA NANA NO PROCESSO ELEITORAL 2019

A NANA através da iniciativa “Meu Voto, Meu Futuro”, no âmbito do AGIR, através da Diakonia atuou no processo eleitoral de 2019, sobretudo na componente de engajamento de mulheres e jovens para sua participação em todas as etapas do processo com vista a realização de eleições credíveis, pacíficas e justas. Esta participação foi materializada através de observação do processo, promoção de movimentos cívicos eleitorais ao nível de bairros e unidades residenciais para permitir que grupos vulneráveis (mulheres, jovens, pessoas com deficiência, comerciantes) vejam as suas preocupações incorporadas nos manifestos dos partidos políticos concorrentes.

Para o efeito, de entre várias actividades foram realizadas as seguintes chaves:

i) **WORKSHOP DE REFLEXÃO SOBRE O RECENSEAMENTO ELEITORAL**

Foi realizado no dia 28 de Junho, na cidade de Mocuba o Workshop de reflexão sobre a primeira fase do processo eleitoral (o recenseamento) decorrido entre os dias 15 de Abril a 30 de Maio de 2019 ao nível de todo País, onde se pretendia dar especial atenção à Zambézia para uma reflexão conjunta sobre o desenrolar do processo (constrangimentos, desafios e sucessos) com todos os actores chaves do processo (órgãos eleitorais, partidos políticos, grupos religiosos e observatórios).



Participaram no evento 76 pessoas (34homens e 42 Mulheres).

Principais constatações da Sociedade Civil sobre o Recenseamento Eleitoral

- ▶ Avarias constantes de *Mobiles*;
- ▶ Insuficiência de matérias para o pleno funcionamento dos equipamentos (geradores, combustível, painéis, baterias);
- ▶ Fraco domínio do uso dos *Mobiles* por parte de alguns brigadistas;
- ▶ Abertura tardia dos postos de recenseamento e recolha antecipada;
- ▶ Condições físicas não adequadas em alguns postos de recenseamento.

Aspectos positivos identificados

- ▶ Avanço significativo no uso das Tecnologias de Informação & Comunicação (TiCs);
- ▶ Maior número de brigadistas eram Mulheres e Jovens.

Desafios e recomendações

- ▶ Maior envolvimento da Sociedade Civil em todas as etapas (sobretudo na educação cívica);
- ▶ Modernizar estratégias de comunicação (redes sociais) / educação cívica contínua;
- ▶ Seleção rigorosa de brigadistas e MMV;
- ▶ Melhoria na comunicação e coordenação entre os Postos de recenseamento e STAE.

ii) FRENTE A FRENTE COM PARTIDOS POLÍTICOS PARA APRESENTAÇÃO DO MANIFESTO DO CIDADÃO

Organizado pela NANA e o CESC, teve lugar no dia 26 de Setembro de 2019, na cidade de Mocuba, o Frente a Frente com os Partidos Políticos concorrentes as eleições provinciais na Zambézia com o objectivo de apresentar-se o manifesto do cidadão aos partidos políticos e negociar com a vista a inclusão das necessidades do cidadão nos manifestos destes partidos. Participaram no total perto de 400 pessoas (representando diferentes grupos de interesse: mulheres, jovens, pessoas com deficiência, comerciantes), onde estiveram presentes os partidos FRELIMO, RENAMO E MDM.



Momento da entrega do manifesto do cidadão pela representante da plataforma da sociedade civil aos representantes dos partidos políticos (FRELIMO, RENAMO e MDM).

Os partidos políticos apresentaram os seus manifestos eleitorais e de a sociedade civil apresentou o manifesto do cidadão (em anexo) com ações prioritárias nas áreas de Educação (qualidade, inclusão e retenção), Saúde (acesso e qualidade de serviços), Infraestruturas (expansão e melhoria da qualidade), Seguranças alimentar e nutricional, Indústria extrativa e benéficos as comunidades locais.



iii) OBSERVAÇÃO ELEITORAL - SALA DE PAZ

A NANA participou na observação do processo eleitoral 2019 no distrito de Mocuba, tanto na campanha eleitoral como no dia da votação. Este processo foi possível através da Sala da Paz, onde estava posicionado o Comité de Resposta e os Monitores que observavam o processo e alimentavam a sala da paz para posterior intervenção. Estas ações resultam na parceria entre a NANA e o CESC para observação eleitoral na província da Zambézia.



Sala da Paz – observação eleitoral (comité de resposta)



Monitores-observação eleitoral

Durante a observação foram constatadas irregularidades e prontamente dadas o respectivo seguimento:

Observação – Campanha Eleitoral	
Principais constatações	Seguimento
<ul style="list-style-type: none"> • Uso de bens do Estado (viaturas) na campanha eleitoral 	Contactados os órgãos competentes e reportados os casos
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de funcionários públicos nos postos de trabalho (saúde e educação) 	
<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de cartões de eleitor e/ou números de eleitores 	Contactada a PRM e a comissão distrital de eleições. Removido o material de propaganda nos locais proibidos por lei (partidos FRELIMO, RENAMO e MDM)
<ul style="list-style-type: none"> • Colagem de Panfletos e Cartazes em locais impróprios (sinais de trânsito) 	
Observação – Votação & Pós-votação	
<ul style="list-style-type: none"> • Representação dos delegados dos partidos políticos nas mesas de voto (Partido MDM não estava representados em muitas das mesas (70%) por falta de credenciais). • Em 6 mesas de voto houve reclamação de eleitores que não constavam os nomes nos respectivos cadernos eleitorais (assembleia vazia). • As urnas não estavam devidamente seladas (lacradas). • Maior parte das mesas estavam cobertas por observadores dos partidos políticos. • Existência de observadores “fantasma” com crachás manuscrito e fotografia agrafada. • Cidadã falgrada com boletins de voto. • MMVs incompletos em algumas mesas de votação. • Intimidação dos observadores da Sociedade Civil. 	<p>Reportados aos Orgãos de Gestão eleitoral (CDE, STAE)</p> <p>Reportado para Sala da Paz</p> <p>Sala da Paz, reportou ao Votar Moçambique</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da contagem de votos nas assembleias de voto. 	Monitoria da divulgação resultados preliminares. Acompanhamento dos resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Balanço do processo junto dos observadores (comité de resposta e monitores), observatórios autárquicos (jovens, mulheres, pessoas com deficiência, comerciantes). 	

PILAR ESTRATÉGICO 3. GOVERNAÇÃO PARA SAÚDE

Descrição das ações chaves conducentes ao alcance de resultados

Componente 1. Fortalecimento de capacidades das Plataformas de saúde com vista a monitoria da qualidade de serviços, incluindo DSSR

✚ CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DSSR PARA CLUBES ESCOLARES E COMITÉS DE COGESTÃO

Foi realizada a capacitação sobre sensibilização comunitária em DSSR através de teatro como estratégia de comunicação, onde beneficiaram-se um total de 48 beneficiários, sendo 26 homens e 22 Mulheres das comunidades abrangidas dos distritos de Mocuba e Lugela. Durante as capacitações houve oportunidade para revisão do manual de funcionamento dos Comitês de Cogestão e Comitês de saúde do MISAU como forma de consolidar o conhecimento dos membros sobre o seu papel, competência e atribuições no reforça da componente de humanização dos serviços de saúde.



Comitês de Cogestão apoiados	
Lugela-sede	25 membros (13M,12H)
Munhamade	28 (14M, 14H)
Namagoa	25 (10M, 15H)
Munhiba	25 (11M, 14H)
Mugeba+ASPOM	56 (37M, 19H)
Clubes Escolares	
Lugela-sede (40)	Munhiba (40)
Namagoa (40)	Mugeba (40)
Parlamento infantil (80 Membros)	

As outras plataformas envolvidas (membros da plataforma distrital, parlamento juvenil, parlamento infantil) visavam apoiar os CCG partilhando as diferentes estratégias que podem ser usadas na disseminação de mensagens, sobretudo no meio rural onde o acesso a informação é limitado.

Em 2018 apenas um CCG (Namagoa) usava o teatro como ferramenta de comunicação para 2019 os cinco CCG adoptaram a mesma ferramenta e melhoraram a sua capacidade interventiva criando mudanças tanto no seio do indivíduo, família, bem como da comunidade em geral no tocante a disseminação de mensagens sobre acesos e qualidade dos serviços de saúde, particularmente DSSR.

Igualmente, foram capacitados os membros dos Clube Escolares nas escolas abrangidas em Mocuba e Lugela. A capacitação foi modular e contemplou as temáticas de uniões prematuras, planeamento familiar, acesso a métodos contraceptivos e violência baseada no género.

A capacitação durou 6 dias, de 9 a 16 de Julho de 2019 e contou com a participação de um total de 302 pessoas sendo na sua maioria mulheres (182) e 118 homens. Para além dos membros dos Clubes escolares (raparigas e rapazes), a capacitação também beneficiou gestores escolares, conselhos de escola, pessoal de saúde, membros dos CCG, Círculos de REFLECT e lideranças locais com vista a uma advocacia *inside* com os principais actores.

✚ ENCONTRO LOCAL DE APRENDIZAGEM (ELA)



Na estratégia de advocacia para melhores serviços de saúde (acesso e qualidade), a NANA tem apoiado os Comitês de Cogestão anualmente na realização de encontros de advocacia e aprendizagem nos níveis local (ELA) e distrital (EDA). Pretende-se com o ELA auscultar as comunidades sobre as principais prioridades no tocante à salvaguarda dos seus direitos a uma saúde acessível e de qualidade. Priorizados os problemas, os Comitês de Cogestão fazem o mapeamento e devido seguimento no EDA com a presença de provedores e tomadores de decisão. Para o efeito, o ELA foi realizado nos dias 13 e 14 de Junho em Lugela (Alto Lugela) e Mocuba (Mugeba), respetivamente. Participaram no total 187 beneficiários (87 homens e 100 Mulheres), dentre membros de CCG e Círculos de REFLECT.

Constatações vs plano de seguimento ELA 2019

Constatação	Recomendação	Responsável
Existência de um mecanismo único de coordenação	Criação de Fórum Distrital dos Comitês de Cogestão	CCG, NANA e parceiros
Reforço da coordenação e Planificação deficiente	Reforçar os planos de atividades dos CCG, documentar as sessões de sensibilização ao nível das comunidades	CCG e Unidades Sanitárias
Atualização das áreas de enfoque	Maternidade, distribuição de medicamentos, Insuficiência de APEs	

✚ RETIRO DE REFLEXÃO E APRENDIZAGEM COM MULHERES E HOMENS SOBRE CANCRO DA MAMA E FISTULAS OBSTÉTRICAS

Estima-se que em Moçambique em cada 100 mulheres, 54 perdem a vida devido ao cancro da mama. Com efeito, foi oficialmente lançada a iniciativa “Outubro Rosa” cujo objetivo é apelar às mulheres a se precaverem do cancro, fazendo o autoexame. Por outro lado, as fístulas obstétricas têm levado a exclusão social de milhares de mulheres. Em resposta a este cenário, a NANA planificou e realizou um retiro de reflexão e aprendizagem com Mulheres e Homens (para garantir o envolvimento dos homens no acompanhamento das suas esposas) de diferentes estratos sociais sobre o Cancro da Mama e as Fístulas Obstétricas com objetivo de consciencializar sobre a prevenção, rastreio e tratamento destas doenças, bem como a ligação com os provedores de serviços.



O evento realizado no distrito de Mocuba no dia 05 de Novembro de 2019, contou com pouco mais de 200 participantes oriundos dos distritos de Mocuba e Lugela, sendo 70% mulheres, dentre membros dos Comités de Cogestão, Mulheres com testemunhos, lideranças locais, mulheres influentes. Contou também com a presença do pessoal dos SDSMAS, médicos para facilitação das palestras, executivo municipal (vereação de saúde). O retiro terá seguimento em 2020 no distrito de Lugela.

Componente 2. Promover a participação dos cidadãos na melhoria do acesso e qualidade de serviços de saúde, lobby, advocacia e influencia

+ INTERCÂMBIO INTERPROVINCIAL DA RAPARIGA NIASSA – ZAMBÉZIA



Como forma de consolidar os conhecimentos das raparias e rapazes (membros dos clubes escolares nas escolas) e proporcionar um momento de intercâmbio e troca de experiência com crianças, adolescente e jovens de diferentes realidades, de vários pontos do País, a NANA (Zambézia) e a OTHOKO (Niassa), ambas parceiras da Diakonia, programa AGIR realizaram nos dias 12 e 13 de Agosto no distrito de Cuamba (Niassa) a conferencia interprovincial da rapariga, juntando os principais actores (sectores de educação, saúde, ação social, governantes, líderes comunitários e religiosos, encarregados de educação, académicos e organizações da sociedade civil) das províncias de Niassa e Zambézia para uma reflexão e debate sobre os desafios na promoção de DSSR e Retenção da Rapariga na Escola.



O evento contou com a participação de sensivelmente 200 pessoas, onde para além das várias discussões em plenária houve plantio de arvores nas escolas a redor e retiro de aprendizagem (sobre educação ambiental e cidadania fiscal), bem como a valorização do património histórico e cultural do país.

Na conferência interprovincial foi elaborada uma **Matriz de Recomendações** abordando os principais assuntos alvos de seguimento em 2019/2020:

Principais constatações/Problemas	O que deve ser feito?	Responsabilidade
⚡ Fraca aplicação dos dispositivos legais para a punição e repúdio dos perpetradores do assédio sexual nas Escolas	Repúdio e introdução de medidas punitivas aos praticantes de assédio sexual nas escolas	DPEDH, SDEJT Procuradorias Distrital e provincial
⚡ Fraco acesso a informação	Falar do assédio sexual em todos os locais (casa, escola, comunidade);	Todos actores (activistas, professores, Pais, OTHOKO, NANA, Líderes Comunitários, religiosos, Raparigas e Rapazes)
⚡ Inexistência de mecanismos para denúncias	Criar um mecanismo de repórter e seguimento de casos de denuncia relacionadas ao assédio sexual nas escolas	DPEDH, SDEJT, DPJD, Escolas, Procuradoria
⚡ Casos de assédio sexual são resolvidos na base familiar usando leis Costumeiras	Criar espaços restritos de discussão sobre assédio sexual com as raparigas, usando as professoras/es mais sensíveis. ex: clubes escolares	SDEJT, Escolas
⚡ As direções das Escolas não têm dado a atenção desejada a questão do assédio sexual, sendo estes, nalguns casos, os protagonistas	Reactivar os conselhos de Escola virados ao assédio sexual;	SDEJT, Escolas, OTHOKO, NANA
⚡ Falta de incentivos que permitem a retenção da rapariga nas escolas (fraca motivação)	Atribuir bolsas de estudo as raparigas, para o ingresso aos centros de formação; Afectação de professoras nas zonas rurais para servir de exemplo	DPEDH, DPJD e SDEJT
⚡ A prática dos Ritos de iniciação no período lectivo	Trabalhar de forma coordenada com as Matronas, praticantes dos rituais, Pais e encarregados de Educação para serem difusores principais da não realização dos ritos de iniciação no período lectivo	DPEDH, SDEJT, Escolas, OTHOKO, NANA
⚡ Factores culturais (papeis de género) que priorizam a educação escolar aos rapazes em detrimento das actividades domiciliarias as raparigas	Mobilizar os líderes Comunitários, religiosos, encarregados de educação, a falar sobre a sexualidade com os seus filhos, principalmente a questão do início precoce da relação sexual	SDEJT, Escolas, OTHOKO, NANA
⚡ Fraca abrangência/cobertura da rede Escolar, principalmente, no que toca a colocação das escolas secundarias no meio rural	Melhorar a cobertura das escolas secundarias nas zonas rurais	DPEDH, SDEJT
⚡ Fraca visibilidade do mecanismo de coordenação intersectorial (SDEJT, Procuradoria, Saúde, Género e acção social, ao nível dos Distritos)	Advogar para a melhoria da coordenação, principalmente no que toca ao seguimento, resolução dos casos de violação dos direitos humanos e proteção das vítimas	SDEJT, Saúde, Género e Acção Social, Procuradoria, OTHOKO, NANA,
⚡ Inexistência de padrão que define o tipo de mensagens a serem transmitidas nos ritos de iniciação, respeitando o contexto local	Mobilização e sensibilização das matronas, praticantes dos ritos de iniciação, para o diálogo mais aberto da sexualidade e incluir nos conteúdos de iniciação	OTHOKO, NANA, Líderes comunitários e religiosos, DPEDH, DPJD, DPS, SDEJT, SDSMAS, Procuradoria
⚡ Falta de clareza em relação as formas de planeamento familiar	Criar cantos de aconselhamento nas Escolas; capacitar os técnicos do SAAJ em técnicas de comunicação em SSRD para Adolescentes e Jovens	SDSMAS, SDEJT, activistas, OTHOKO, NANA

✚ AUDIÇÃO PÚBLICA DISTRITAL, NO ÂMBITO DAS AUDITORIAS SOCIAIS AO PESOD-MONITORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇOS

Foi realizado no dia 06 de Agosto de 2019, na cidade de Mocuba a Quarta Audição Pública Distrital, um evento liderado pela Plataforma Distrital da Sociedade Civil, com o envolvimento e a participação do Governo do Distrito, Congregações religiosas, Grupos Comunitários e varias Organizações da Sociedade Civil, com um total de participantes perto de 350 pessoas. Foram igualmente convidados os membros do executivo e da assembleia autárquica.



Trata-se de um momento de prestação de contas onde a Sociedade Civil apresentou o relatório da Auditoria Social referente ao Plano Económico, Social e Orçamento do Distrito (PESOD) referente ao ano 2018, tendo Saúde e Educação como principais áreas de enfoque, onde o Governo esteve representado ao mais alto nível pelo Excelentíssimo Administrador do Distrito, Secretário Permanente, diretores dos serviços distritais, onde foram chamados a esclarecer e justificar as preocupações apresentadas pela Sociedade Civil.

Após a apresentação da SC, seguiu-se a apresentação da resposta e posicionamento do Governo, feita pelo Secretário Permanente Distrital. O debate em plenária foi priorizado logo após as apresentações, os cidadãos presentes no evento apresentaram suas preocupações e pediram o esclarecimento por parte do governo que veio a responder sob orientação do Administrador do Distrito, indicando os responsáveis de cada sector em específico.



Esclarecidas as preocupações e alcançados consensos entre as partes, seguiu-se ao momento de leitura e assinatura do **Documento de Posição** da Sociedade Civil (*em anexo*) entre o Governo e a SC. Instrumento que será alvo de monitoria e seguimento pela Plataforma Distrital nos próximos tempos.



Momento da assinatura do documento de posição da SC (Administrador do distrito de Mocuba e a Presidente da Plataforma Distrital da SC)



Foto Família da IV audiência pública no distrito de Mocuba (2019).

✚ CONFERÊNCIA DISTRITAL DA RAPARIGA, ALUSIVO AO 11 DE OUTUBRO

Sob o lema “*Fortalecendo o empoderamento e a participação da rapariga na monitoria e advocacia contra as uniões prematuras*”, foi realizada no dia 23 de Outubro de 2019, a conferência distrital da rapariga (Mocuba e Lugela), no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Rapariga (11 de Outubro). O evento teve lugar na cidade de Mocuba e contou com a participação de um total de 138 pessoas destas 76 mulheres e 63 homens.

O evento serviu de espaço de diálogo entre detentores de obrigação (SDEJT, SDSMAS) bem como outros intervenientes (líderes comunitários, líderes religiosos, pais e encarregados de educação) e titulares de direitos (raparigas e rapazes) representantes dos clubes escolares, parlamento infantil para lobby e advocacia, com vista ao cumprimento das necessidades das raparigas, com maior enfoque no combate as uniões prematuras por ser um das principais causa para a desistência escolar.

A intervenção dos sectores da educação e saúde, cingiu-se nos desafios para a expansão das mensagens a nível das comunidades mais deslocadas por falta de recursos financeiros. Foi reiterada a necessidade de as matronas dos ritos de iniciação adequarem os conteúdos as idades das raparigas e rapazes.

Durante o debate, a reflexão em relação as medidas a serem tomadas para a redução das uniões prematuras foram:

- Criação de subgrupos dentro dos clubes para facilitar na difusão da informação;
- Criação de condições para que haja cantos de aconselhamentos em todas as escolas;
- Colocação de professoras nas zonas recônditas para motivar as alunas dessas zonas;
- Inserção de raparigas que não pertençam as associações a fazer parte desses eventos;
- Equipar os clubes escolares com material, papel gigante, marcador, folhetos, material de IEC;
- Criar mecanismos para fazer chegar as informações aos locais em que os meios de comunicação (televisão, rádio, redes sociais) não são abrangentes;
- Denunciar os casos e serem tomadas as respectivas medidas de modo que os potenciais praticantes dos casamentos prematuros, se desancorem ao ver o que aconteceu ao outrem.
- Distribuição de folhetos na escola contendo informações sobre SSR.



PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS ÓRFÃS E VULNERÁVEIS, VÍTIMAS DO VIH/SIDA (INFETADAS E OU AFETADAS)

A NANA implementa o programa COVida - Prestação de Serviços e Assistência às Crianças Órfãs e Vulneráveis, vítimas do VIH/SIDA (infetadas e ou afetadas), através do qual se pretende contribuir para melhorar a saúde, o estado nutricional e o bem-estar das Crianças Órfãs e Vulneráveis (COV's). O programa visa essencialmente identificar crianças em situação de vulnerabilidade e suas respectivas famílias por forma a prestar apoio a estas em sete serviços+1, nomeadamente, Saúde, Educação, Alimentação e Nutrição, Habitação, Proteção e Apoio Legal, Fortalecimento Económico e DPI (Desenvolvimento da Primeira Infância).

Análise de progresso 2019

Indicador / Principais realizações	Fy19		Total Resultados	Meta	%	Resultados de mudança
	M	F				
Ação chave 1. Prestar assistência e integração social de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade						
Beneficiários servido por programas de PEPFAR para OVC e famílias afetadas pelo HIV/AIDS	1631	2221	3852	6000	111.6	Meta alcançada e ultrapassado em 11.6%.
Referências de saúde e outros serviços sociais designadas por completas feitas as US	467	701	1168	3000	99.6%	100.2%, (3006) mais 6 do previsto. Mais beneficiarios conhecem o seu sero estado e estão em TARV.
Prestar serviços de sensibilização e mobilização aos beneficiários	9897	13224	23121	i)Fortalecimento económico 6900 (M2863, F4037); ii), Saúde 4752 (M2033, F2719); iii) Informação do seroestado 1298 (M539, F759); iv) Habitação2122 (M848, F1274); v) Rastreo de Nutrição1064 (M544, F517); vi) Alimentação e Nutrição 2756 (M1089, F1605); vii) Educação 2404 (M1046, F1358); viii) Apoio Legal 527 (M210 , F317); ix) Apoio Psicossocial 696 (M367, F363); DPI 731 (M389, F342);		
Agregados familiares recebendo Kit Familiar de apoio de emergência na resposta as necessidades identificadas através da aplicação do MUAC e visitas conjuntas com ACÇÃO SOCIAL	-		56	71	94.4%	Num total de 11 família, perfazem 67 que beneficiou as famílias e crianças. No geral o valor foi usado para se enquadrar em grupos de poupanças e iniciar com pequenos negócios de geração de renda.
Número de crianças dos 6 - 59 mês rastreados para malnutrição aguda ao nível comunitário (MUAC)	649		649	840	105.1%	Felizmente apenas 4.9% (43 beneficiários) ao longo do FY19 apresentavam se desnutridos. No entanto destas, apenas 5 beneficiários ainda estão sem seguimento duas das quais aguda. Isto significa saúde contribuição para redução a desnutrição na comunidade.
	22		22			
	17		17			

Crianças 6 - 59 meses com malnutrição aguda, detetados ao nível da comunidade (Muac)	39	39	-			Todas as crianças identificadas com má nutrição foram referidas as unidades sanitárias e seguem as visitas de acompanhamento.
Activistas que concluíram com êxito um programa de pré-formação em serviço	79			75	100%	
Ação chave 2. Promover o empoderamento das mulheres empresárias no sector formal e informal e promover feiras locais						
Grupos de poupança criados e a pouparem	25			25	100%	<p>Para componente temos 41 grupos no cumulativo e que estão a ser seguidos e a poupar actualmente. Total de membros - 913 (245M, 681F). Total Beneficiários COVida no ACPE - 424 (101M, 323F)</p> <p>COVs-Beneficiários 1570 dos 41 grupos</p>
Participantes nos grupos de poupança e crédito apoiados pelo PEPFAR	123	410	53 3	500		
COVs que beneficiam de pais / cuidadores que participam de grupos de poupança e crédito	469	374	84 3	750		
Empréstimos contraídos pelos membros dos grupos de poupança para desenvolver actividades de geração de renda	128					

PILAR 4. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

REALIZAÇÃO DE PRRP 2019



PRRP 2019 nos distritos de Mocuba e Lugela.

A NANA realiza regularmente o PRRP (Processo de Revisão e Reflexão Participativa) como forma de Avaliação, Prestação de contas, Aprendizagem e Planificação participativa junto dos *Stakeholders* chaves das suas intervenções na operacionalização do Plano Estratégico em implementação. Para o ano 2019, o PRRP foi realizado nos dias 26 e 27 de Dezembro nos distritos de Lugela (Tandane) e Mocuba (Mugeba). Participaram no PRRP 2019 beneficiários representantes de Conselhos de Escola, Grupos de Poupança, Círculos de REFLECT, Comités de Cogestão. O governo dos dois distritos esteve representados pelos chefes dos postos e localidades.

Recomendações chaves saídas do PRRP 2019

Governação para Cidadania

- Continuar a sensibilizar as comunidades do REFLECT para a sua participação nos programas de desenvolvimento educacional e de habilidades vocacionais;
- Apoiar as comunidades na planificação, monitoria e advocacia para melhoria de acesso e qualidade de serviços de Educação prestados pelo Governo;
- Apoiar as comunidades com metodologias que contribuem para um desenvolvimento socioeconómico;

Alternativas de Governação para agricultura e Recursos Naturais

- Continuar a capacitar grupos de poupança em associativos e cooperativismos, e reflexões em análise de poder;
- Estabelecer ligação com sector privado para início da assistência técnica aos grupos de poupanças através de campos de demonstração;
- Mapear novos grupos de poupanças e introduzir poupanças viradas a fundo agrícola

○ Promover encontros de aprendizagem e de troca de experiências.	▪ Promover encontros de aprendizagem e de troca de experiências.
--	--

Governança para Saúde

1. Continuar a capacitar os comités de Cogestão, líderes locais e Governo em relação a abordagem de comunicação e de mudanças de comportamento;
2. Apoiar as comunidades na planificação, monitoria e advocacia para melhoria de acesso e qualidade de serviços prestados pelo Governo;
3. Apoiar os clubes escolares para a sua participação nos serviços de SAAJ nos distritos de Mocuba e Lugela;
4. Promover encontros de aprendizagem e de troca de experiências;
5. Promover actividades de combate aos casamentos prematuros, fístulas obstétricas e rastreamento de cancro da mama e do colo.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS. PROJECTOS SUBMETIDOS 2019

Título do Projecto	Financiador / Orçamento	Data / Local submissão	Ponto de situação
(1) FASE III DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA ACTIVA – PECA <i>Pilar 1. Governança para Cidadania</i>	OXFAM IBIS 5,884,600.00 MT 1 Ano	Maputo Julho	Aprovado. Em implementação
(2) REFORÇO NO ENGAJAMENTO SOCIAL PARA ADOLESCENTE E JOVENS. RESAJovem-II <i>Pilar 3. Governança para Saúde</i>	PEPFAR 2,346,650.00 MT 1 Ano	Maputo Julho	Submetido. Aguardando a resposta
(3) EMPODERAMENTO JUVENIL PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL <i>Pilar 1. Governança para Cidadania</i> <i>Pilar 2. Alternativas de Governança para Agricultura e RN</i>	UNIÃO EUROPEIA Consórcio com OXFAM IBIS	Maputo Dezembro	Submetido o concept note. Aguardando a resposta
(4) MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA EDUCAÇÃO BILINGUE <i>Pilar 1. Governança para Cidadania</i>	VAMOS LER! Consórcio com MEPT e World Education	Janeiro 2020 Maputo	Submetido. Aguardando a resposta
(5) ADMUJ- ACELERANDO OS DIREITOS DAS MULHERES E JOVENS PARA UMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INCLUSIVA E AGRONEGÓCIOS NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA <i>Pilar 2. Alternativas de Governança para Agricultura e RN</i>	FUNDAÇÃO SIEMENPUU	Novembro Maputo	Submetido o concept note. Aguardando a resposta

VISIBILIDADE

Website	http://www.nana.org.mz
Facebook	https://www.facebook.com/nanamocuba
Networking	Membro do FONGZA, FEDUZA, RADEZA, MEPT

ENCONTROS DE COORDENAÇÃO REALIZADOS

- Reuniões de coordenação mensais da Direção Executiva (COGE)
- Reuniões de coordenação trimestrais alargadas ao Staff
- Reuniões extraordinárias dos Órgãos Sociais

MONITORIA & AVALIAÇÃO (MEAL)

- Visitas de monitoria regulares da Direção Executiva
- Monitoria trimestral dos Órgãos Sócios (Conselho Fiscal)
- PRRP – Processo de Revisão e Reflexão Participativa

MATRIZ DE MONITORIA

Actividades planificadas	Indicadores	Período				Comentários
		Q1	Q2	Q3	Q4	
Pilar Estratégico1: Governação para Cidadania						
Objectivo Estratégico: Promover a participação activa baseada em evidência de pelo menos 3.800 cidadãos em 3 distritos na elaboração, implementação e monitoria das políticas públicas e da qualidade de provisão de serviços através de uma educação alternativa comunitária para a cidadania						
Resultado 1: Até 2020, pelo menos 3.800 pessoas das quais 40% mulheres e 20% jovens em 3 distritos com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades de cidadania, participando na elaboração, implementação e monitoria dos planos e políticas públicas a nível distrital, provincial e nacional						
Capacitar novos órgãos municipais (membros da assembleia autárquica e técnicos do conselho autárquico) eleitos e grupos cívicos sobre as ferramentas de monitoria da governação através do Ciclo de Responsabilização Social, na perspectiva da descentralização autárquica	# mulheres, homens e jovens # treinamentos realizados, # membros das plataformas	X	X			Actividade realizada em 100% no mês de Maio como planificado
Capacitar detentores de obrigação (técnicos do Conselho Autárquico) e sujeitos de direito (Comitês de Monitoria de Responsabilização Social) sobre Orçamentação Participativa ao nível das autarquias	# mulheres, homens e jovens # treinamentos realizados, # membros das plataformas	X				Actividade realizada em 100% no mês de Fevereiro como planificado
Capacitação aos observatórios autárquicos sobre Ciclo de Responsabilização Social, na perspectiva de orçamentação participativa	# mulheres, homens e jovens # treinamentos realizados, # membros das plataformas		X			Realizada em Novembro, devido atraso no desembolso de fundos
Apoiar a realização das sessões dos Círculos de REFLECT nas comunidades abrangidas pelo PECA nos distritos de Mocuba e Lugela	% mulheres e jovens que participam ativamente # sessões realizadas	X	X	X	X	Realizada durante o ano 2019. Carácter contínuo
Realizar Encontros de Reflexão e Aprendizagem junto dos partidos políticos e sociedade civil sobre o processo eleitoral (contenciosos eleitorais, observação eleitoral, inclusão)	# de partes políticas que aderiram ao código de conduta eleitoral		X			Realizada no mês de Junho como planificado
Reciclagem aos Facilitadores Comunitários das comunidades abrangidas pelo projecto sobre metodologias do REFLECT (Módulos)	# facilitadores mulheres, homens e jovens treinados # treinamentos realizados			X		Realizada em 100% no mês de Novembro, devido atraso no desembolso de fundos
Capacitar Gestores Escolares e Conselhos de Escola para implementação do Sistema de Alerta Rápido (SAR) para rastreamento da assiduidade dos professores e alunos nas escolas abrangidas pelo PECA em Mocuba e Lugela	# mulheres, homens e jovens membros de Conselhos de Escola treinados			X		Realizada em 100% no mês de Novembro, devido atraso no desembolso de fundos
Capacitar conselhos de escola para implementação do Cartão de Desempenho Escolar (CDE)				X		
Promover intercâmbio e trocas de experiência entre os Círculos de REFLECT de Mocuba e Lugela	# mulheres, homens e jovens membros de REFLECT envolvidos, # intercâmbios				X	Realizada em 100% no mês de Novembro como planificado
Realizar uma conferência provincial da rapariga no âmbito das campanhas temática de educação (Educação da Rapariga, ENOUGH!)	# raparigas e rapazes envolvidos, # petições partilhadas, # estudos de caso				X	Não realizada, devido atraso no desembolso de fundos. Replanificada para Fevereiro 2020
Resultado 2: Até 2020, pelo menos 2 Plataformas da Sociedade Civil e 3 Governos adoptam uma gestão responsável da coisa pública, dos mecanismos que visam melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão						
Participar e apoiar encontros do MEPT e FEDUZA ao nível provincial e Nacional	# encontros # iniciativas apoiadas	X	X	X	X	Participação da NANA nos encontros regulares do FEDUZA / MEPT / SAGEPT. Comemorações do SAGEPT.

Realizar estudo sobre papel produtivo e reprodutivo (papeis sociais homens e mulheres) na perspectiva de gênero nas comunidades abrangidas pelo projecto	# documentos produzidos, relatórios, estudos			X		Não realizada, devido atraso no desembolso de fundos. Replanificada para Fevereiro 2020
Promover Encontros de Advocacia e Aprendizagem ao nível distrital e provincial (EDA e EPA) para partilha do modelo REFLECT com autoridades locais, parceiros e outras OSC	% mulheres e jovens que participam ativamente # sessões realizadas	X	X			Realizada no mês de Março como planificado
Promover "Cafés Políticos" junto da Assembleia Autárquica e Conselho Autárquico para advogar com vista a criação de Observatório Municipal de Desenvolvimento	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / serviços / Petições	X		X		Realizado 2 Cafés Políticos no mês de Março e Agosto
Apoiar sessões para realização de observatórios autárquicos ao nível da autarquia, unidades residenciais e bairros	# auditorias sociais realizadas # homens e mulheres # serviços		X	X		Realizado em 100%, em Novembro e Dezembro, devido atraso no desembolso de fundos
Realizar Campanhas de Cidadania Fiscal para divulgação de direitos e deveres dos munícipes no pagamento de taxas e impostos através de rádios e teatros	# campanhas realizadas, # membros do executivo, # membros da SC			X	X	Realizado em 100%
Realizar Audição Pública Municipal junto do Conselho Autárquico e Assembleia Autárquica no âmbito das auditorias sociais	# petições, # mulheres, homens, jovens usando as suas vozes				X	Realizada em Novembro como planificado
Realizar encontros de Frente a Frente com candidatos e representantes dos partidos políticos concorrentes para influenciar os manifestos eleitorais	# de partes políticas que aderiram ao código de conduta eleitoral			X		Realizada em Setembro como planificado
Realizar Workshops de reflexão junto da Assembleia Autárquica e Conselho Autárquico para partilha de Boas Práticas sobre modelos de governação (Orçamentação Participativa e Observatórios Municipais) com vista a influenciar a adopção dos modelos	# encontros realizados, # membros do executivo, # membros da assembleia autárquica				X	Realizada em Dezembro, devido atraso no desembolso de fundos.

Pilar Estratégico 3: Governação para Saúde

Objectivo Estratégico: Promover uma mudança de atitude e comportamentos de pelo menos 2.500 jovens e 1.500 mulheres em 3 distritos sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos e monitorar e advogar por uma melhor qualidade de prestação de serviços de saúde						
Resultado 1: Até 2020, pelo menos 2.500 jovens e 1500 mulheres e homens em 3 distritos com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades e exercendo os seus direitos a uma saúde sexual e reprodutiva incluindo: (i) Educação sexual e reprodutiva; (ii) Planeamento familiar; (iii) Proteção contra os casamentos prematuros; (iv) Assédio e abuso sexual e (v) Equidade de Género						
Promover campanhas de divulgação sobre a revogação do Despacho 39/GM/2003 (proibição do acesso a educação para raparigas grávidas)	# de intervenções que exigem o cumprimento dos direitos universais de acesso à educação		X	X		Realizada no mês de Agosto, no âmbito da realização do intercambio interprovincial Niassa-Zambézia
Apoiar planos de seguimento provenientes dos clubes escolares e Comité de Co-Gestão.	# de intervenções da OSC para garantir a melhoria da taxa de retenção de raparigas no ensino primário.		X	X	X	Realizada. Carácter regular
Capacitar membros dos Comités de Cogestão em matérias de teatro interativo para sensibilização comunitária sobre DSSR.	# de comunidades locais que beneficiaram de educação abrangente sobre SDR fornecida por parceiros;		X			Realizada no mês de Junho como planificado.
Estabelecer memorandos com rádios comunitárias Mocuba e Lugela para disseminação de informação sobre DSSR	# de comunidades locais, na esfera de trabalho de parceiros cobertos por rádios comunitárias que transmitem informações sobre SDR;		X	X		Não realizada, devido a insuficiência de fundos (oscilação cambial). Replanificada para 2020

Realizar capacitações modulares sobre DSSR (Casamentos prematuros, assédios, planeamento familiar, violência baseada no gênero)	# de comunidades locais que beneficiaram de educação abrangente sobre SDRS fornecida por parceiros		X			Realizada no mês de Julho (3º trimestre) e não 2º Trimestre como planejado devido o atraso no desembolso de fundos
Reciclagem dos Comites de Co-Gestao com vista a sua actuação efectiva e melhoria das linhas de coordenação	Número de estruturas de parceiros existentes e ativos (plataformas / redes) envolvidos no diálogo sobre políticas com os portadores de deveres sobre SRHR		X			Realizada em Março em 100%
Resultado 2: Comunidades de 3 distritos participando na melhoria da qualidade de prestação de serviços na área de saúde, com particular destaque para os serviços de: Saúde materna e infantil, aconselhamento e testagem para jovens; provisão de serviços de planeamento familiar; educação sexual nas escolas						
Mapear raparigas e rapazes que concluíram a 7ª Classe nas escolas abrangidas em Mocuba e Lugela.	# de intervenções da OSC para garantir a melhoria da taxa de retenção de raparigas no ensino primário.		X	X		Realizado em 100%
Estabelecer ligação dos Clubes Escolares com SAAJs (Serviços, Amigo de Adolescentes e Jovens) nas Unidades Sanitárias para encaminhamento de referência de casos de violação de DSSR	Número de escolas a nível da comunidade local, onde os jovens estudantes receberam sensibilização sobre SDRS por parceiros		X			Não realizada, devido a insuficiência de fundos (diferença do valor planejado em relação o valor recebido, agravado por oscilação cambial)
Realizar Encontros Locais de Advocacia e Aprendizagem (ELA) com titulares de direito para levantamento das preocupações das comunidades sobre provisão de serviços, com enfoque para saúde e educação	# Abordagens de advocacy lideradas por detentores de direitos que exigem melhor acesso à assistência de saúde e medicamentos		X			Realizada no mês de Junho como planejado
Realizar Encontros Distrital de Aprendizagem (EDA), envolvendo Governo Distrital (SDMAS)				X		Realizada no mês de Setembro como planejado
Realizar Intercâmbio Interprovincial Niassa-Zambézia) sobre DSSR para monitorar o grau de seguimento da matriz de recomendações saídas da conferência de 2018 Mocuba. (NANA e OTHOKO)					X	Realizada em Agosto. Houve a necessidade de antecipar a realização da mesma dado o contexto de realização de eleições
Realizar Dia Aberto ao Cidadão para apresentação de petições / reivindicação de acesso e qualidade de saúde, incluindo Feira de Saúde	# de documentos de política sobre SDRS - entregues aos tomadores de decisão correspondentes pelos parceiros			X		Realizada em Setembro como planejado
Apoiar a Plataforma Distrital na realização de auditorias sociais no âmbito da monitoria da implementação do plano sectorial da saúde e educação em Mocuba e Lugela	# de reivindicações de direitos exigidas pelos titulares de direitos dos titulares de direitos através de comissões de saúde da comunidade a nível distrital, nas áreas cobertas		X			Actividade realizada no mês de Junho, tendo-se prolongado para Julho devido atraso no desembolso de fundos
Realizar sessão distrital de audição pública com enfoque para serviços de saúde e educação				X		Realizada em Agosto, como planejado
Realizar conferência distrital alusiva as celebrações do Dia Internacional da Rapariga	Satisfação dos titulares de direitos em relação à inclusão / respostas positivas das suas reivindicações e preocupações				X	Realizada em Outubro como planejado, no dia 23 e não 11 de outubro devido contexto eleitoral
Realizar um Retiro Provincial de advocacia e aprendizagem para mulheres que aborda a questão de Fístulas, Cancro da Mama e acesso				X		Realizado em Novembro, devido atraso no desembolso de fundos
Realizar PRRP sobre monitoria e Avaliação dos programas	# mulheres e homens # comunidades abrangidas # governos / plataformas				X	Dezembro, como planejado

LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

- O protagonismo assumido pela Plataforma Distrital nas ações de monitoria da governação, lobby e advocacia permite maior credibilidade na coordenação entre os governos locais e a sociedade;
- A ação coordenada entre as organizações da sociedade civil nos níveis local, provincial e nacional fortalecem o trabalho em rede para influenciar mudanças de normas sócias, práticas de governação, planos e políticas públicas;
- A assistência contínua dada pelos parceiros no âmbito das visitas de monitoria programática e financeira permitem a NANA melhorar o seu desempenho e garante o desenvolvimento organizacional;
- A atuação dos Órgãos Sociais permite melhorar o desempenho do Staff, comprometimento dos membros, transparência na gestão e consolidar a governação interna;
- O PRRP (Processo de Revisão e Reflexão Participativa) da NANA como mecanismo de monitoria e avaliação permite as comunidades locais, governos e parceiros participar na tomada de decisão, aprendizagem e prestação de contas sobre os projectos/programas implementados pela NANA;
- Através do Manifesto do Cidadão, a sociedade civil ganha legitimidade para negociar com vista a incorporação das suas necessidades no manifesto eleitoral dos partidos políticos, participando deste modo na definição de políticas públicas, uma vez que os manifestos do partido vencedor são convertidos em planos de governação;
- O REFLECT integrado implementado pela NANA é um modelo de educação não-formal funcional e sustentável para o desenvolvimento por integrar elementos de valor acrescentado como divulgação de direitos e deveres para Empoderamento comunitário, análise de poder, relações sociais, poupanças e crédito rotativo orientado ao fundo agrícola, habilidades vocacionais numa perspectiva de educação transformadora ao longo da vida.

CONSTRANGIMENTOS

- Atraso no desembolso de fundos para operacionalização das atividades afectou na calendarização de implementação das actividades;
- As diferenças do orçamento planificado em relação ao valor real recebido, agravado a oscilações cambiais obrigou a não realização de algumas actividades planificado. Para minimizar o impacto deste constrangimento a NANA optou por fazer a comparticipação de outros parceiros nas despesas de natureza geral (caso dos custos com auditoria financeira consolidada);
- O contexto político referido anteriormente obrigou a mudança e redefinição de estratégias de implementação por forma a alcançar resultados satisfatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A julgar pelos elevados níveis de angariação de recursos e o grau de execução no período em alusão (Janeiro a Dezembro de 2019), considerando o início tardio da operacionalização dos planos motivado por atrasos no desembolso de fundos por parte de parceiros, contexto político pouco favorável (ano atípico), a NANA faz uma apreciação geral positiva do seu desempenho em 2019. Estes constrangimentos afectaram a implementação dos projectos de acordo com preceituado na sua concepção. Contudo, esforços foram desenvolvidos com vista a contornar o cenário.

A expansão geográfica da NANA para o distrito de Namarroi e parte restante do distrito de Lugela, o aumento significativo do número de beneficiários apoiados pela NANA são alguns exemplos dos esforços resultantes do cometimento dos órgãos sócias, colaboradores e parceiros para alcance da visão desta agremiação. As realizações apresentadas no presente relatório são conducentes ao alcance dos resultados propostos e sobretudo impactar em mudanças concretas na vida dos beneficiários das intervenções. A NANA continua a priorizar a consolidação dos instrumentos orientadores, documentação e visibilidades das acções e angariação de recursos para organização por forma a garantir sustentabilidade.

O Ano de 2020 reveste-se de particular importância para a NANA. Por se tratar do último ano de implementação do Plano Estratégico 2016-2020. Com efeito, a NANA planificou realizar a avaliação final do PE para medir junto dos *stakeholders* o alcance da sua missão e visão, as lições e aprendizagens resultantes das diferentes abordagens e estratégias o que permitirá o Desenho da nova Estratégia 2021-2025. Ainda em 2020, a NANA irá expandir as suas acções na província da Zambézia para o distrito de Gurué e Alto Molocué, para além de Mocuba, Lugela e Namarroi, actualmente em atuação.